

JORNAL DO INTERIOR

Um olhar para o futuro dos municípios.



Refletir sobre o Brasil é, também, refletir sobre seus municípios. Foi com essa perspectiva que o 8º Conexidades reuniu em Holambra, de 4 a 8 de agosto, cerca de dez mil pessoas durante cinco dias de debates intensos. Prefeitos, vereadores, gestores, empresários e cidadãos se encontraram para discutir o fortalecimento da democracia a partir da autonomia municipal e da prática política cotidiana. Ficou evidente que não há Estado sem o respeito ao municí-

pio, espaço em que o cidadão exerce sua cidadania e aprende a construir o bem comum. A sustentabilidade, eixo central desta edição, mostrou que o futuro exige soluções locais, capazes de equilibrar desenvolvimento econômico, justiça social e preservação ambiental. O evento reforçou ainda que é nas cidades que se encontram os caminhos para o progresso do país e onde se renova, todos os dias, o sentimento de pertencimento e de pátria.



JORNAL DO INTERIOR

Projeto Gráfico

GEP Comunicação
gepcom.com.br
glauca@gepcom.com.br
Fone (11) 99100-3922

Produção Comercial e Conteúdo

WLS Produções de Vídeo Ltda.
wlsimprensa@gmail.com
CONEXÃO MUNICIPALISTA

Colaboradores

Elíria Buso
Jefferson Bote
Cláudia Costa
Monica Quinta
Patrícia Campos

Dane Dalstra
Gregory Grigoragi
Ivy Ardanuy
Ana Laura Lopes

Departamento Jurídico

Dr João Costa
Dra Lívia Souza Sabino
Dr Rodrigo Antonio Correa
Dr Willians Kester

Circulação

645 municípios de São Paulo
Os artigos assinados representam
a opinião dos autores.
O ponto de vista do jornal é expresso
no editorial.

Administração e Redação
Rua Pamplona, nº 1188 - Jd Paulista
Sala 81 - CEP: 01405-000
São Paulo - SP
Telefone: (11) 97585-5725

Diretor Responsável

Sebastião Misiara

Editora

Silvia Melo

Supervisão

William Lopes

Diagramação

Núbia Barros

Revisão de texto e diagramação

Luciana Nogueira

Fale com a UVESP



(11) 94585-5725



Sebastião Misiara

Presidente
misiara@uvesp.com.br

Silvia Melo

Presidente Executiva
silviamelo@uvesp.com.br

Departamento Comercial

comercial@uvesp.com.br

Site

www.uvesp.com.br
www.conexidades.com.br
www.jornaldointerionews.com.br

Redes sociais UVESP



@uvesp.official



@jornal_do_interior



@misiarasebastiao

Youtube UVESP



www.youtube.com/uvesp



Tempo de reflexão

A realização do 8º Conexidades – Encontro Nacional de Parceiros Públicos e Privados deve ser, para nós, um tempo de reflexão.

Está comprovado que governados e governantes devem se fixar na imagem do município como realidade. União e Estados são apenas ficções jurídicas.

Política e Democracia não se fazem fora do município. Os Estados, maiores ou menores, nada mais são do que confederações de municípios.

Para se chegar a essa realidade, basta ver que o Brasil nasceu sob a bandeira do municipalismo. Foram as cidades como São Vicente, São Paulo, Salvador ou Porto Seguro, que determinaram o desenvolvimento político e social do país.

Isso posto, vamos à análise do que ocorreu na bela cidade de Holambra, oportunidade em que representantes de 21 Estados, entre prefeitos, vereadores, secretários municipais e empresários, discutiram o municipalismo como saída para o desenvolvimento.

A conclusão é que não há política, não há Estado, não há paz social, sem o respeito à autonomia municipal.

A grande crise política brasileira iniciada nos anos 20, e ainda não resolvida, tem sido a crise da autonomia municipal. Não basta apenas o restabelecimento da autonomia política formal.

O município exige mais. Recuperar a autonomia municipal, em sua plenitude, é recuperar a política, recuperar a democracia.

Quando não se confia no município, não se confia no povo. O município é a grande escola da democracia, da cidadania. O município é real, a casa, a rua, o bairro, a cidade, o cotidiano do cidadão.

É na grande escola do município que o cidadão aprende a prática da política que conduz à defesa do bem comum e da sociedade democrática. Município e democracia são entidades gêmeas. O povo sabe o que precisa realmente para

melhorar a sua qualidade de vida.

A presença de mais de 10 mil pessoas, nos cinco dias em Holambra, demonstra com clareza que os políticos vocacionados lá estavam, tendo ao seu lado cidadãos preocupados com o desenvolvimento social.

Ficou extremamente claro, com as palestras, com os auditórios lotados, com um público atento, que a reestruturação do país, na busca contínua dos seus melhores dias, deve começar, inegavelmente, pelo município, base da própria nacionalidade e onde se fixa o sentimento de Pátria.

Aqui, nesta edição, o conteúdo resumido dos painéis deixa claro que as propostas dos palestrantes e a interpelação de prefeitos e vereadores estão diretamente ligadas ao princípio municipalista.

A sustentabilidade foi o “prato de resistência” do 8º Conexidades, expirando claramente a preocupação de todos com o meio ambiente, com o social e com o econômico que, juntos, formam o desenvolvimento sustentável.

Por outro lado, cerca de 1.500 vereadores tiveram a oportunidade de analisar o seu papel para que o desenvolvimento sustentável se faça em suas comunidade, com a rapidez que o planeta exige.

Três governadores, dois ex-governadores, um ex-presidente e um ex-ministro compareceram e reforçaram o quadro de palestrantes.

No resumo de todas as discussões, chegou-se novamente à conclusão de que a solução está na força do município, no trabalho de prefeitos e vereadores, na garra da sociedade civil.

Nesses laboratórios de ideias que se formam no Conexidades, a discussão passa sempre sobre qual o político ideal; e é aquele que gerencia os recursos com seriedade.

Certamente, todos saíram sabendo qual o seu papel no cenário atual e o que o povo espera deles.

Abertura do 8ª Conexidades, em Holambra, destaca compromisso coletivo com o futuro

Cerimônia reuniu autoridades, especialistas e representantes de entidades municipalistas



Plenário lotado em Holambra marcou o início do 8º encontro de agentes públicos e privados

No último dia 4 de agosto, a cidade de Holambra recebeu a solenidade de abertura da 8ª edição do Conexidades, evento que reúne lideranças públicas e privadas para discutir soluções sustentáveis e fortalecer a gestão pública municipal. Com o tema “Sustentabilidade: desafio e prioridade para as lideranças”, o encontro se propõe a conectar governos, empresas e sociedade civil em um espaço de diálogo qualificado e construção coletiva de propostas para o futuro.

A solenidade de abertura contou com importantes nomes como: Fernando Henrique Capato, Prefeito Municipal de Holambra; Felício Ramuth, Vice-Governador do Estado de São Paulo; Sebastião Misiara, Presidente do

Conselho Gestor da UVESP; Silvia Melo, CEO do Conexidades; Deputado Estadual Itamar Borges, representando o Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, André do Prado; Tenente-Brigadeiro do Ar Marcelo Kanitz Damasceno, Comandante da Força Aérea Brasileira; Aparecido Lopes da Silva Lima, Presidente da Câmara de Holambra; Gilberto Kassab, Secretário de Governo e Relações Institucionais do Estado de

São Paulo; Roberto de Lucena, Secretário de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo; Ivan Francisco Pereira Agostinho, Subprocurador-Geral de Justiça Criminal do MPSP; Wienieke Vullings, Cônsul-Geral do Reino dos Países Baixos em São Paulo; Gilson Conzatti, Presidente da UVB; Fred Guidoni, Presidente da APM; e José Adinan Ortolan, Presidente da AMPPESP.

Segundo Silvia Melo: “este não é apenas um evento, mas um

A presença internacional foi representada pela Cônsul-Geral do Reino dos Países Baixos em São Paulo, Wienieke Vullings, que lembrou a relação histórica de Holambra com a imigração holandesa e destacou o potencial da cidade para promover inovação e colaboração. “O evento transcende as fronteiras dos municípios e promove a busca de soluções inovadoras e colaborativas. E inovação e colaboração se encontram aqui na cidade de Holambra”.



Representando o Governo do Estado, Felício Ramuth reforçou a relevância do evento para o desenvolvimento sustentável



Silvia Melo destacou o Conexidades como movimento de construção coletiva e compromisso com o futuro



Sebastião Misiara alertou para desafios ambientais e a necessidade de ação imediata dos gestores

movimento, um espaço de escuta qualificada, de construção coletiva e de compromisso com o futuro”.

Já o Presidente do Conselho Gestor da UVESP, Sebastião Misiara, ressaltou a necessidade de tornar a sustentabilidade prioridade absoluta para todos os gestores públicos. “Aqui pretendemos analisar, trocar ideias, discutir projetos e abrir caminhos para que sustentáveis sejam todas as ações da administração pública”, afirmou. Para ele, o tema deve ser tratado como um compromisso assumido por toda a sociedade, especialmente pelas novas gerações, como parte de um pacto nacional.

O Prefeito Fernando Capato, coanfitrião do evento, destacou a relevância da troca de experiências entre os representantes da gestão pública municipal e manifestou o desejo de continuidade dessa agenda. “Que continuem levando esses debates, essas propostas, para o nosso estado de São Paulo”, disse.

Encerrando a solenidade, o Vice-Governador Felício Ramuth ressaltou a importância do Conexidades para ampliar o conhecimento e unir diferentes setores da sociedade. “De fato, é necessária a participação de todos. E aqui o Conexidades é um exemplo prático da união de entes da federação, de entidades, da sociedade civil para que a gente consiga avançar e juntos, construir o Brasil dos nossos sonhos”.

Ele também apresentou avanços no setor de saneamento, informando que o governo estadual investiu R\$15 bilhões na Sabesp no último ano, com mais de 400 mil novas ligações de esgoto realizadas.

O evento contou ainda com apresentações culturais dos Gaiteiros de Holambra, da Orquestra de Viola Caipira de Holambra, da soprano Carmen Monarcha e da Associação Cultural Dança Viva, reforçando o papel do Conexidades como espaço de integração de ideias, culturas e práticas para o desenvolvimento sustentável dos municípios brasileiros.

Da Redação
uvesp@uvesp.com.br

Educação digital, clima, inovação e turismo pautam painéis da primeira manhã

Discussões mostraram como tecnologia, preservação ambiental e parcerias podem impulsionar a gestão municipal



Educação digital como ferramenta de inclusão social foi destaque no primeiro painel do dia

A primeira manhã do evento foi marcada por quatro painéis que abordaram temas estratégicos para o desenvolvimento municipal: educação digital, mudanças climáticas, inovação pública e turismo. Especialistas, gestores e representantes de diferentes setores discutiram desafios e apresentaram iniciativas que podem transformar a gestão local e fortalecer políticas públicas.

Educação digital

O primeiro painel da manhã, “Inovações e desafios da Política Nacional de Educação Digital”, reuniu Angela Amin, Deputada Federal entre 2019 e 2023; Karina Florido, especialista em Direito Penal e MBA em Gestão e Inteligência em Segurança Pública; Francisco Soeltl, Presidente do Instituto Brasil Digital e vice-presidente do Conselho Superior do Movimento Brasil Digital para Todos; e Wagner Romão, professor de Políticas Públicas da Unicamp. A proposta foi refletir sobre como tornar o Brasil mais digital e menos desigual.

Abrendo o debate, Karina Florido destacou a importân-



Entre os desafios elencados estão conectar escolas públicas com banda larga e equipamentos, incluir tecnologias digitais nas práticas pedagógicas e fortalecer disciplinas STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática) para o empreendedorismo na economia digital.

cia da Política Nacional de Educação Digital para preparar alunos e professores, além da necessidade de adaptação dos municípios. Já Angela Amin, por vídeo, reforçou que a educação 5.0 exige caráter, cidadania, criatividade e pensamento crítico, apoiada em projetos que garantam conectividade e uso responsável das tecnologias.

Francisco Soeltl mencionou a falta de políticas municipais na área, afinal, 86% das cida-

A pandemia expôs desigualdades no acesso à internet e tecnologias, alertando para o risco de a educação digital ficar sob controle apenas da iniciativa privada

des não têm estratégias de educação digital, e defendeu a capacitação docente. Enquanto Wagner Romão lembrou que a pandemia expôs desigualdades no acesso à internet e tecnologias, alertando para o risco de a educação digital ficar sob controle apenas da iniciativa privada.



Aproveitando o ensejo da COP30, painel destacou ações de adaptação, resiliência e preservação ambiental

O mundo está percebendo que sofre as consequências dos maus-tratos infligidos à natureza

Mudanças climáticas

O segundo painel, “Mudanças Climáticas”, contou com José Renato Nalini, Secretário Executivo de Mudanças Climáticas de São Paulo; Núbia Lentz, CEO da ESG Insights & Solutions; Rosa Ramos, advogada, Presidente da Comissão do Clima da OAB-SP e do Instituto MAMA (Mulheres Amigas do Meio Ambiente); e Coronel Vareda.

Nalini salientou que “o mundo está percebendo que sofre as consequências dos maus-tratos infligidos à natureza” e defendeu medidas de adaptação e resiliência nos municípios. Apresentou o case de sucesso do Plano de Ação Climática da capital, que prevê reduzir 50% das emissões de gases de efeito estufa até 2030, e citou iniciativas como o plantio de 235 mil árvores entre 2021 e 2024, com previsão de mais 120

A inovação pública significa também colocar o cidadão no centro do processo e promover parcerias que beneficiem a gestão municipal

mil este ano, além da criação de uma floresta municipal de 400 hectares na Represa Billings.

Rosa Ramos, por sua vez, reforçou a importância de áreas verdes e destacou o Projeto Plantio, parceria da OAB-SP com entidades públicas e privadas. A advogada defendeu também o letramento cultural para levar o tema às escolas. E Núbia Lentz afirmou que a crise climática exige “priorização, coragem e capacidade de execução” e conduziu perguntas aos colegas sobre ações em suas instituições.

Inovação pública

O painel “Inovação Pública: Tecnologia e Finanças Para Uma Gestão Eficiente” foi integrado por Gileno Gurjão Barreto, Presidente da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo (PRODESP); Marcela Arruda, Secretária Municipal de Gestão de São Paulo e Presidente do Fórum de Secretarias Municipais de Administração das Capitais (FONAC); e Orlando Belchior, diretor de Operações da Mênore Consultoria e Gestão.

Barreto mostrou avanços da transformação digital no Esta-



Especialistas discutiram como tecnologia e gestão financeira podem modernizar serviços públicos

A plataforma Cidades SP.GOV. BR disponibilizará pacotes de serviços digitais gratuitos para municípios, sem contratos e com identidade visual personalizada

do, inspirados na plataforma federal gov.br, e citou exemplos como os sistemas do Detran e o Facilita São Paulo, que simplificaram serviços. Anunciou ainda a plataforma Cidades SP.GOV.BR, que disponibilizará pacotes de serviços digitais gratuitos para municípios, sem contratos e com identidade visual personalizada.

Já Marcela Arruda enfatizou que “a verdadeira inovação na gestão pública diz respeito às pessoas”, ressaltando a capacitação de servidores e a importância da segurança na aplicação das tecnologias. Destacou iniciativas como o Diário Oficial digitalizado e projetos voltados à liderança feminina em tecnologia.



Roberto de Lucena reforçou a importância das PPPs para ampliar o alcance do turismo paulista



Representantes do turismo paulista destacam o potencial do setor no estado para gerar emprego e renda

Orlando Belchior apresentou a Mênore, instituição de pagamento que busca democratizar o acesso a serviços financeiros, especialmente em cidades pequenas. Para ele, inovação pública significa também colocar o cidadão no centro do processo e promover parcerias que beneficiem a gestão municipal.

Turismo em movimento

O último painel da manhã do dia 5 de agosto, dedicado ao turismo paulista, contou com Roberto de Lucena, Secretário Estadual de Turismo e Viagens; João Victor Barboza, 1º

vice-Presidente da Associação das Prefeituras das Cidades Estância do Estado de São Paulo (APRECEP) e Prefeito de Águas de São Pedro; José Basílio de Faria, Presidente da Associação das Prefeituras dos Municípios de Interesse Turístico do Estado de São Paulo (AMITESP) e Prefeito de Santa Clara D'Oeste; Alessandra Caratti, Diretora de Turismo de Holambra; e Miguel Esperança, vice-Prefeito de Holambra.

Roberto de Lucena afirmou que o turismo paulista gera mais de 2,4 milhões de empregos diretos e indiretos, e que investimentos privados vêm ampliando a competitividade do estado. Citou o CREDITUR, que oferece recursos para projetos municipais, e a Academia do Turismo, com 22 mil vagas de capacitação. “Turismo é a bola da vez, é o novo petróleo”, finalizou.

Barboza expôs dados que confirmam a relevância do setor, responsável por 10,85% do PIB paulista em 2021, e defendeu o fortalecimento dos conselhos municipais. Basílio, em sua fala, evidenciou o papel dos Municípios de Interesse Turístico como “remédio imediato para a arrecadação” e incentivou gestores a investir no setor.



Programas destacam cooperação intermunicipal, inovação e sustentabilidade

Experiências apresentadas demonstraram como ações conjuntas geram impacto positivo

A programação da primeira tarde do **Conexidades 2025** reuniu gestores públicos, representantes de conselhos de classe, prefeitos e lideranças do agronegócio em três painéis que destacaram soluções cooperativas, práticas inovadoras e políticas públicas voltadas ao desenvolvimento municipal e regional.

Conselhos municipais

A primeira sessão da tarde tratou de “*Conselhos e Municípios: Convergência Técnica Para o Interesse Público*”, voltada a debater formas de cooperação entre entes locais e conselhos de classe. A mesa contou com Raphael Ferris, Presidente do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional 3ª Região (CREFITO-3), que presidiu o painel, Edgar Garcez Junior, Presidente do Conselho Federal de Biomedicina (CFBM), Camila Moreno de Camargo, Presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo (CAU-SP) e Marcos Machado, Diretor-Presidente do Conselho Regional de Farmácia de São Paulo (CRF-SP).

Raphael Ferris observou a importância de alinhar projetos de conselhos e municípios para buscar soluções locais. Ressaltou que, além da função fiscalizatória, os conselhos vêm atuando na construção de políticas públicas. Citou ainda o projeto de cooperação técnica do CREFITO, em operação desde 2021, que já atende 240 municípios e reduziu em 40% a fila para



Ronaldo Caiado lembrou sua trajetória política ligada à defesa do setor rural



Conselhos destacaram projetos que ampliam acesso à saúde, urbanismo de qualidade e assistência técnica municipal

Os consórcios são instrumentos fundamentais para que prefeitos obtenham soluções de forma mais eficiente, destacando também a importância da participação dos vereadores

atendimento com fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais.

Já Edgar Garcez Júnior apresentou a experiência de capacitação de agentes de vigilância sanitária, visando agilizar processos e reduzir custos para prestadores de serviços. Lembrou também o treinamento de policiais especializados em crimes contra a saúde, que passaram a identificar com mais precisão irregularidades e falsos profissionais.

Enquanto Camila Moreno de Camargo disse que o CAU-SP, criado em 2010, representa quase 40% dos arquitetos e urbanistas do país e busca ampliar a relevância social da profissão. Mencionou 15 acordos de cooperação com ministérios e órgãos estaduais e chamou atenção para o dado de que 85% das edificações no Brasil são realizadas sem responsável técnico, o que



Prefeitos participantes de painel deram exemplos do papel estratégico dos consórcios intermunicipais

representa perda de receita pública e riscos à qualidade urbana.

Marcos Machado explanou sobre a atuação do Comitê de Apoio ao Serviço Público (CASP) na assistência farmacêutica municipal, oferecendo capacitação e suporte técnico. E enfatizou que a iniciativa já formou mais de 750 farmacêuticos para o SUS, com impacto na redução de retornos desnecessários, judicialização de medicamentos e melhoria do atendimento humanizado.

Ferris concluiu apontando que a ausência de políticas públicas efetivas leva à judicialização excessiva, e que cabe aos gestores públicos trabalhar para garantir o acesso integral à saúde e à moradia digna.

Consórcios

O segundo painel abordou o fortalecimento da gestão pública por meio dos consórcios intermunicipais, com mediação de José Mario Brasiense (Oficina Municipal). Participaram Guto Issa (CIOESTE), José Ricardo Cortez (CISMETRO Holambra), João Victor Barboza (CISMETRO Limeira), Lucas Seren (CODEVAR), Juninho Gaspar (COMAM), Rodrigo Falsetti (CONDESU) e Domingos Mente Lopes (Unipontal).

Na abertura, Sílvia Melo, CEO do Conexidades, reforçou que os consórcios são instrumentos fundamentais para que prefeitos obtenham soluções de forma mais eficiente, destacando tam-

bém a importância da participação dos vereadores. Em complemento, Brasiense afirmou que questões como meio ambiente, clima e energia demandam abordagem intermunicipal e que os consórcios abrangem praticamente todos os temas urbanos.

Guto Issa enfatizou a utilidade dos consórcios nas compras coletivas, especialmente após a nova Lei de Licitações, prevenindo que cidades menores poderão dispensar licitações para insumos em poucos anos. Ao passo que José Ricardo Cortez defendeu que, sem consórcios, municípios pequenos não teriam acesso legal a determinados serviços.

João Victor Barboza mencionou ganhos de economicidade e resultados coletivos. Lucas Seren apresentou o uso de inteligência artificial para aprimorar a arrecadação municipal, reforçando que o consórcio é também um espaço de troca de experiências e planejamento regional. Rodrigo Falsetti, em sua fala, destacou a agilidade e homogeneidade nos serviços obtidos via consórcio.

Agronegócio

Encerrando o dia, o painel “*Agronegócio: o campo apoiando o PIB*” reuniu lideranças do setor para discutir o papel estratégico do agro. Estiveram presentes Sebastião Misiara, Fernando Henrique Capato, Prefeito de Holambra, Guilherme Piai, Secretário de Agricultura do Estado de São Paulo, Tirso Meirelles, Presidente no sistema FAESP/SENAR-SP, Francisco Matturro, Presidente do Conselho Administrativo da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa do Agronegócio (FUNDEPAG), e Ronaldo Caiado, Governador de Goiás.

Capato destacou Holambra como a maior produtora de flores da América Latina e exemplo de produção sustentável e inovadora, defendendo investimento em tecnologia e capacitação no campo. Guilherme Piai, por sua vez, apresentou programas estaduais como **Irriga + SP**, que oferece crédito subsidiado para modernização da irrigação e energias alternativas, e **Pró-Trator**, voltado à renovação



Conexidades 2025 reforçou a importância do campo como motor de desenvolvimento nacional

da frota agrícola.

Tirso Meirelles apontou a importância da conectividade campo-cidade e defendeu centros de integração tecnológica para pequenos produtores, ressaltando que 30% da área preservada do país está sob responsabilidade dos agricultores. Já Francisco Matturro reforçou a necessidade de políticas públicas inclusivas, incentivo à pesquisa e valorização do pequeno e médio produtor, citando também o potencial do turismo rural.

Ronaldo Caiado, finalizando o painel, lembrou sua trajetória de defesa do setor, a criação da bancada ruralista e a capacidade produtiva brasileira com três safras anuais. Defendeu políticas sociais para permanência das famílias no campo, combate aos lixões e diplomacia nas negociações internacionais, afirmando que “se continuarmos com essa capacidade de avanço tecnológico, seremos imbatíveis”.

Da Redação
uvesp@uvesp.com.br

1º Prontuário Transcrito da Saúde Pública

O Saúde Simples é um sistema completo de gestão da saúde. Foi desenvolvido para ser a ponte entre os indivíduos e o sistema de saúde municipal, oferecendo uma gama abrangente de serviços de saúde preventiva e diagnóstica.

E agora, conta com o Prontuário Transcrito, tecnologia que facilita o trabalho médico, agiliza processos e, principalmente, melhora o atendimento aos munícipes.

OM30, tecnologia que melhora a vida nas cidades.

OM30

Democracia, inovação e transparência em foco nos painéis da segunda manhã

Emendas impositivas, reforma política e a nova Lei de Licitações foram debatidos

A segunda manhã do encontro foi marcada por debates sobre os instrumentos que fortalecem a gestão pública municipal e promovem a inovação no setor. Os programas do dia trouxeram reflexões sobre o papel do Legislativo, os impactos de propostas de reforma política, as possibilidades de contratações públicas voltadas à inovação e os desafios da nova Lei de Licitações.

O Legislativo Municipal que Transforma

O primeiro painel abordou o papel das emendas impositivas na transformação da gestão municipal. Sob o título “Legislativo Municipal Que Transforma: Emendas Como Ferramenta de Gestão”, reuniu Gilson Conzatti, Presidente da União dos Vereadores do Brasil (UVB), Michele Achcar Colla de Oliveira, advogada especialista em Direito Administrativo e Legislativo, Dayane Fanti, Procuradora Legislativa da Câmara de Américo Brasiliense e Vice-Presidente da APROLEGIS, Willians Kester, advogado e diretor jurídico da UVESP, Márcio Pavan, Prefeito de Estiva Gerbi, Arley Neves, advogado da UVESP, João Costa, advogado especialista em Gestão Pública e Direito Constitucional, Ruy Favaro, ex-Pre-



Painel destacou a importância das emendas impositivas como ferramenta de gestão municipal

feito de Dois Córregos e Rafa Zimbaldi, Deputado Estadual. Abrindo o painel, Ruy Favaro apresentou o caso de Dois Córregos, cidade em que emendas impositivas possibilitaram a implantação de serviços de saúde especializados, espaços dedicados ao atendimento da mulher, mutirões de castração e até farmácia veterinária. Favaro destacou que “as emendas impositivas municipais são transformadoras e efetivas para a vida do cidadão”.

Em seguida, Michele Colla ressaltou a relevância do ins-

trumento como estratégia de gestão participativa. Para ela, “é importantíssimo que possamos olhar o contexto das emendas impositivas como uma forma bem organizada de sinergia entre poderes”.

Gilson Conzatti, em sua fala, enfatizou que o Legislativo municipal deve assumir seu papel de protagonista, observando que, muitas vezes, projetos são aprovados sem a devida análise. “Nós temos que estar preparados para assumir essa função fantástica e transformadora que é o poder legislativo municipal”, frisou.

Já Márcio Pavan recordou que o parlamentar é o elo entre a população e o poder público, mas alertou para o mau uso das emendas. “Essas emendas têm que estar em comunhão com aquilo que é previsto na lei orçamentária do município”, afirmou.

Willians Kester abordou aspectos jurídicos, lembrando que muitas inconstitucionalidades ainda surgem nesse processo. Enquanto João Costa reforçou que as emendas precisam estar previstas nas leis orgânicas municipais, defendendo a harmonia entre os poderes. Arley Neves completou

que “as emendas impositivas vieram para tornar o orçamento público mais democrático”.

Direito Público

Na sequência, o painel “Direito Público” trouxe ao centro do debate a PEC 12/2022, que propõe mudanças estruturais no sistema político-eleitoral brasileiro. Estiveram presentes Ricardo Vita Porto, advogado especialista em Direito Político e Eleitoral, Paulo Hamilton Siqueira Junior, advogado especialista em Direito Consti-



Gilson Conzatti destacou o papel transformador do Legislativo municipal

tucional, Público e Eleitoral, e Vitor Marques, advogado, mestre e doutorando em Direito pela PUC-SP.

Ricardo Vita Porto abriu as exposições destacando a necessidade de inovar e adequar a administração pública dentro da legalidade. Ele se mostrou contrário a pontos como a ampliação de mandatos, o fim da reeleição e a unificação das eleições. “A proibição da reeleição me parece que tira do eleitor essa escolha de poder continuar”, comentou. O advogado também alertou para o risco de que eleições municipais percam visibilidade em disputas unificadas.

Paulo Hamilton, por sua vez, observou que a Constituição de 1988 marcou a redemocratização e que uma reforma política se mostra necessária diante da crise de representatividade. Para ele, a reeleição teve boa aceitação no país. “Nós temos instrumentos para coibir o uso da máquina, a justiça eleitoral está atenta a isso”, observou, acrescentando que a unificação de eleições pode “esfriar o debate político” e reduzir a relevância dos pleitos municipais.

Já Vitor Marques ressaltou que as contas de gestão podem



Conexidades apresentou experiências de municípios com compras públicas de inovação

se tornar barreiras para candidaturas e destacou a importância de rigor no controle de despesas. Para ele, a democracia deve ser fortalecida com maior incentivo à participação: “a democracia é uma construção de uma resolução de conflitos”.

Contratações Públicas para Inovação Sebrae-SP

O terceiro painel do dia abordou as possibilidades de integração entre inovação e setor público, sob o título “Contratações Públicas para Inovação”. Estiveram presentes Nelson Hervey, Diretor-Superintendente do Sebrae-SP, Gabriela Cocito, consultora de políticas públicas do Sebrae-SP, Augusto José Delfim Moreira, Secretário Adjunto de Inovação de São José dos Campos, Dario Joffily, analista de inovação do Sebrae Nacional, Flávia Bitar, Diretora de Indústria e Comércio de Vinhedo, e Sonia Beolchi, Vereadora de Ibirá.

Nelson Hervey explicou que a compra pública de inovação permite que governos e startups trabalhem juntos em soluções específicas. “A solução inovadora é trazer uma startup para construir uma solução junto com a Prefeitura ou com a Câmara”.

Flávia Bitar relatou a experiência de Vinhedo com o Projeto Fora da Caixa, que prepara o município para firmar contratos de soluções

inovadoras. Segundo ela, a maior barreira está no convencimento interno e na segurança jurídica.

Augusto Delfim descreveu a experiência de São José dos Campos com o Programa Sandbox, que testa soluções de empresas voltadas a cidades inteligentes. O modelo, segundo ele, atraiu iniciativas que hoje já fazem parte da gestão pública.

Já Dario Joffily lembrou que a inovação lida com o desconhecido, diferentemente da compra tradicional. Ele disse: “a compra pública de inovação quer melhorar o futuro”.

Por fim, Gabriela Cocito apresentou os eixos de atuação do Sebrae-SP, entre eles a promoção da cultura de inovação no setor público, o



Marcelo Palavéri reforçou a necessidade de equipes multidisciplinares nas contratações

apoio a GovTechs e o estímulo a ecossistemas de inovação. “A gente trabalha com cultura de inovação, legislação e planejamento, compras públicas de inovação e apoio a GovTechs”, listou, reforçando a importância da instituição na orientação de gestores.

Do Planejamento à Fiscalização

Encerrando a segunda manhã, o painel “Do Planejamento à Fiscalização: como se adaptar à nova Lei das Licitações” reuniu Willians Kester, Diretor Jurídico da UVESP, Marcelo Palavéri, advogado especialista em Direito Municipal, e André Fernando Silva Lopes, auditor de controle externo e chefe da UR-19 do TCE-SP.

Kester lembrou que as licitações podem representar até metade do orçamento municipal e que a capacitação de agentes públicos é essencial. Segundo dados apresentados, mais de 60% das unidades administrativas brasileiras ainda têm nível insuficiente de adequação à nova legislação. “Talvez os municípios ainda não tenham entendido a importância do planejamento na Lei das Licitações”, alertou.

Marcelo Palavéri reforçou que “só mudar procedimento não resolve”, destacando que é preciso criar equipes multidisciplinares e integrar planejamento e controle. Ele elencou tópicos essenciais como mudança de paradigma, capacitação e elaboração de normas de gestão.

Na sequência, André Lopes destacou que a falta de planejamento e de recursos tecnológicos são os maiores entraves à implementação da lei. Apontou ainda fragilidades na elaboração de planos anuais de contratações e na realização de compras sustentáveis.

O painel concluiu que a mudança mais urgente é de mentalidade, tanto no Executivo, quanto nos órgãos de controle, reconhecendo que a nova lei exige uma atuação mais planejada, transparente e colaborativa.

A PEC 12/2022 e os impactos da reforma política no Brasil foram assuntos do painel

Ricardo Vita Porto analisou os riscos da unificação das eleições para o debate municipal

Segunda tarde aborda inovação e cooperação entre municípios

Michel Temer, um dos destaques da programação, falou sobre reformas e a polarização na política



Autoridades discutiram parcerias intermunicipais e estaduais como motores de desenvolvimento sustentável

A oitava edição do **Conexidades** reuniu na segunda tarde de atividades um conjunto de painéis que reforçaram a importância da inovação tecnológica, da cooperação intermunicipal, da sustentabilidade e da conciliação política como caminhos para o desenvolvimento dos municípios.

Cidades Inteligentes

O painel “*Cidades Inteligentes: Soluções BB para Cidades que Transformam o Futuro*” apresentou iniciativas do Banco do Brasil voltadas à modernização da gestão pública. A condução foi de Diogo Prim, que ressaltou a importância da tecnologia como aliada na construção de cidades mais eficientes, inclusivas e sustentáveis.

Diogo lembrou que o Banco do Brasil foi reconhecido seis vezes como o banco mais sustentável do mundo e tem buscado alinhar suas soluções aos desafios do futuro urbano. Entre os exemplos exibidos, a Poupança Social recebeu atenção especial. Voltada ao pagamento de benefícios sociais, permite saldo de até R\$ 5 mil sem cobrança de tarifas, garantindo que o valor

possa ser integralmente utilizado. A digitalização do processo reduz deslocamentos e promove inclusão financeira a quem ainda dependia de cheques.

Outro recurso destacado foi o **Spid BB**, plataforma de mobilidade urbana que reúne serviços de transporte como Uber, 99 e cooperativas de táxi. A ferramenta possibilita que gestores públicos façam micro licitações automáticas, escolhendo a opção mais econômica. Além de painéis de gestão e controle de gastos, oferece contratos únicos com inexigibilidade de licitação.



Diogo Prim falou sobre inovação tecnológica e sustentabilidade como pilares para a transformação urbana

Na área de arrecadação, o **BB Pay Arrecadação** foi exposto como uma solução moderna que permite o pagamento de tributos via cartão de crédito, com liquidação imediata e sem custos adicionais para o município. A operação pode ser feita tanto online quanto presencialmente, em totens e agências.

O BB também trouxe linhas de crédito específicas para municípios, como o **BB Financiamento – Setor Público** e o **Programa Eficiência Municipal Mais Sustentável**. As iniciativas permitem financiamento de até 100% do valor proposto, com prazos de até 10 anos e carência de até três anos para projetos voltados à energia limpa e sustentabilidade.

Parcerias

O painel “*Parcerias, Sustentabilidade e Crescimento: o novo ciclo da transformação no Estado de São Paulo*” reuniu lideranças públicas e privadas em torno de políticas de cooperação intermunicipal e estadual. A coordenação foi de Fernando Godoy, que enfatizou a relevância dos consórcios como ferramenta de fortalecimento dos municípios.

Godoy ressaltou que a criação de consórcios de saúde en-

volvendo cidades como Jundiaí, Piracicaba e São Carlos possibilitou ampliar o acesso à população. Comentou ainda que a Federação dos Consórcios Administrativos e Autárquicos do Estado de São Paulo atua para modernizar a legislação, dando mais autonomia aos gestores e garantindo respaldo jurídico.

Marcelo Cardinale Branco, Secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, expôs os avanços nas áreas de moradia e infraestrutura. Segundo ele, em dois anos e meio o Estado entregou mais de 63 mil unidades habitacionais e tem outras 108 mil em produção. Programas como **Vida Longa e Viver Melhor** foram apontados como exemplos de políticas voltadas à inclusão social e resiliência climática. O programa **Cidade Legal**, por sua vez, já regularizou mais de 109 mil títulos fundiários em 560 municípios.

Rafael Benini, Secretário de Parcerias e Investimentos, destacou projetos de mobilidade, como a expansão da Linha 4 até Taboão da Serra, a Linha 14 li-



Rafael Benini expôs projetos estratégicos em mobilidade, educação e meio ambiente

gando o ABC à Zona Leste, além de estudos para novos trens até Sorocaba e Santos. Também apresentou o plano de construção de 33 escolas no interior e a revitalização do centro da capital com a criação do Centro Administrativo nos Campos Elíseos. No campo ambiental, o programa **UNIVERSALIZA SP**, da Sabesp, busca ampliar o acesso à água e saneamento, enquanto investimentos em resíduos sólidos já somam R\$ 340 milhões contratados.

O vice-prefeito de São José dos Campos, Coronel Wilker dos Santos Lopes, detalhou os esforços locais pela neutralidade de carbono. Ele citou programas como **Arboriza São José**, que já registrou 83 mil árvores com QR Code, e o **Observa**, sistema de monitoramento por satélite para uso do solo. Também ressaltou a mobilidade limpa, com ônibus 100% elétricos na Linha Verde, frota municipal elétrica, usinas de biogás e energia fotovoltaica. “Bom mesmo é viver em São José”, afirmou.

Sebastião Misiara, presidente da UVEP, reforçou que o crescimento sustentável exige união entre poder público e iniciativa privada. Em suas palavras, “nunca se trabalhou tanto em favor dos invisíveis como agora”.

Economia circular e sustentabilidade

No mesmo dia, o evento recebeu o painel “*Economia Circular: Reciclando Hábitos, Transformando Atitudes*”. Estiveram presentes: Beatriz Luz, Presidente do Instituto Brasileiro de Economia Circular (IBEC); Marcos Poiato, Fundador da Poiato Recicla; Alessandro Gadelha, Engenheiro de produção da Wolf Termoplásticos e especialista em reaproveitamento de termoplásticos e desenvolvimento de produtos sustentáveis; Édison Carlos, Diretor

de Sustentabilidade da Aegea e Presidente do Instituto Aegea e João da Silva Timba, Vereador de Assis. Beatriz Luz explicou os fundamentos da economia circular e compartilhou tendências do setor. Ela ressaltou que “ser eficiente não é mais suficiente. A gente tem que fazer de forma diferente”. Mostrou dados que indicam queda na taxa de circularidade global, de 9% em 2018 para 7,2% em 2024, e destacou a necessidade de mudar o modelo de consumo e produção. Também mencionou o **Plano Nacional de Economia Circular**, afirmando: “Ninguém vai fazer essa transformação sozinho”.

Marcos Poiato relatou a experiência de sua empresa, a Poiato Recicla, primeira usina de reciclagem de resíduos de cigarro no país. Ele lembrou que a bituca contém mais de sete mil substâncias tóxicas e defendeu mudanças de comportamento. Sua iniciativa promove coleta,



Painel ressaltou a importância do diálogo para o crescimento político e econômico do país

reciclagem e ações educativas. Alessandro Gadelha apresentou um projeto que transforma resíduos da indústria têxtil em material para construção de casas sem cimento ou argamassa. Segundo ele, a ideia surgiu a partir de dificuldades de moradia enfrentadas por trabalhadores e já mostrou resultados concretos em residências mais amplas e confortáveis.

Édison Carlos, da Aegea, abordou o reuso da água e a necessidade de modernizar o saneamento básico. “Não há nenhuma infraestrutura mais atrasada no Brasil do que o saneamento básico”, afirmou. Ele explicou que resíduos do tratamento já estão sendo utilizados como fertilizante no agronegócio.

O vereador João da Silva encerrou com um apelo à ação coletiva: “O Brasil e o mundo têm jeito em relação ao meio ambiente, mas depende de cada um de nós”.

Diálogo

O ex-presidente Michel Temer foi o destaque de um dos painéis da tarde do dia 6, acompanhado por Gustavo Reis, ex-Prefeito de Jaguariúna, Miguel Esperança, Vice-Prefeito de Holambra, João Paulo Felizardo, Presidente da União dos Vereadores de Minas Gerais (UV-MINAS), Antônio Imbassahy, ex-Governador da Bahia, Gilson Conzatti, Presidente da União dos Vereadores do Brasil (UVB), Carlos Cruz, Ex-Presidente da Associação Paulista de Municípios (APM) e Caio Couto, Diretor da rede Vida.

Gustavo Reis, mediador do encontro afirmou que o ex-



Michel Temer defendeu fortalecimento das receitas municipais e a pacificação do debate nacional

“Presidente é uma referência em um período de polarização, “sem dúvida é uma pessoa do diálogo”.

Em sua fala, Michel Temer defendeu a proteção das receitas municipais na reforma tributária e destacou que as mudanças devem fortalecer os municípios. Ele também elogiou a realização do evento: “É um exercício vigoroso da cidadania. E isso aqui é fundamental, é importante”.

Outro ponto debatido foi a necessidade de pacificação política. Temer ressaltou que “o que vale para o povo é o resultado, não a rotulação”, criticando divisões ideológicas que prejudicam a construção de consensos. Para ele, “não é possível dividir nós contra eles, somos todos brasileiros”.

Evento discute Causa Animal, Autismo, Modernização do Estado e Longevidade

Manhã apontou avanços e obstáculos em áreas sociais sensíveis da sociedade

Levantando discussões que levaram dados atualizados aos participantes, a terceira manhã de painéis contou ainda com experiências práticas e reflexões sobre caminhos possíveis para o fortalecimento das políticas públicas municipais e estaduais.

O painel sobre Causa Animal, coordenado por João Henrique de Almeida, Diretor de Relações Institucionais da UVESP, abriu as atividades contando com a participação de Rafael Saraiva, Deputado Estadual de São Paulo; Palhinha, Secretário Adjunto de Causa Animal da Prefeitura de Botucatu; Sônia Modena, ex-Vereadora de Mogi Mirim.

João Henrique de Almeida destacou que São Paulo já conta com cerca de 160 vereadores eleitos com essa bandeira e mencionou o **Conexão Animal**, evento que ocorre em dezembro e reforça o interesse da UVESP pelo tema. “Aos poucos a gente tem lutado para que essa não seja apenas uma política de governo, mas que no futuro ela possa ser uma política de Estado”.

Sônia Modena, em sua fala, chamou atenção para a disparidade entre a demanda e o atendimento à causa. “Mais de 80% das famílias brasileiras possuem animal de estimação e às vezes não têm condições de oferecer castração e cuidados veterinários. Nós vemos os custos da ração, das medicações com porcentagem altíssima de impostos. E se a gente precisa

Mais de 80% das famílias brasileiras possuem animal de estimação e às vezes não têm condições de oferecer castração e cuidados veterinários



Debate sobre a Causa Animal abriu a programação da terceira manhã do Conexidades 2025

de um retorno para o animal, a gente não tem”, alertou.

Na sequência, Palhinha ressaltou que o tema muitas vezes é tratado como apêndice pelas administrações, apesar de sua relevância social. Lembrou que Botucatu criou um Departamento de Proteção Animal e registrou 1.800 denúncias de maus-tratos no último ano. “Precisamos ser a voz dos animais. Todas as causas são fundamentais. Se a gente não falar por eles, eles vão sofrer cada vez mais”.

O Deputado Rafael Saraiva falou sobre iniciativas em andamento, como a primeira campanha de castração estadual, a ampliação do **Pet Container** e a criação dos Centros de Triagem de Animais Silvestres (CE-TAS). Ele evidenciou ainda a consulta pública do novo Código de Proteção Animal, que recebeu 4.470 sugestões de 92% dos municípios paulistas. Saraiva também defendeu o protagonismo dos municípios, que podem especificar o que caracteriza maus-tratos e adotar iniciativas como cursos profissionalizantes para pet shops



Deputado Rafael Saraiva defendeu maior protagonismo dos municípios nas políticas de proteção animal



“Não podemos deixar pessoas com deficiência fora da discussão”, enfatizou Fabiano Soares

e parcerias para aproveitamento de rações. “Vamos nos juntar e inserir políticas públicas nos municípios. Quem gosta de bicho, gosta de gente”, concluiu.

Políticas Públicas para o Autismo

O segundo painel da manhã abordou “Políticas Públicas para o Autismo”, reunindo Marcos da Costa, Secretário dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Estado de São Paulo; Cid Torquato, Coorde-

nador do Núcleo de Inovação em Acessibilidade do INOVA USP; Maria Alice Sacani Scardoelli, Vice-Presidente do CREMESP; Flávia Pessoa, fundadora do Clube de Mães Atípicas; Rafa Zimbaldi, Deputado Estadual; e Fabiano Soares, Vereador de Holambra.

Maria Alice apresentou dados da Secretaria de Saúde de São Paulo, que registrou 879.377 atendimentos a pessoas com TEA em 2024, e ressaltou o **Plano Estadual**

Dados do IBGE, apontam cerca de 2,4 milhões de brasileiros com TEA, mas destacou que apenas 7,4% chegam ao ensino superior

Integrado para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista. “É atrás disso que nós todos estamos”, falou, ao defender políticas intersetoriais.

Marcos da Costa sublinhou a importância do diagnóstico formal para garantir políticas eficazes e destacou a criação do **Centro TEA Paulista**. “Foi pensado para ser um espaço de apoio às prefeituras e câmaras municipais”.

Cid Torquato alertou para a exclusão digital: “Menos de 3% dos sites brasileiros são acessíveis. A tecnologia tem que vir para ajudar e não para excluir”. Ele também convidou os municípios a conhecerem o ICOM, ONG que oferece serviços de tradução e interpretação em Libras.

Fabiano Soares trouxe dados do IBGE, apontando cerca de 2,4 milhões de brasileiros com TEA, mas destacou que apenas 7,4% chegam ao ensino superior. “Enquanto nós continuarmos deixando as pessoas com deficiência do lado de fora da discussão, nós estamos deixando as pessoas para trás”, disse.

Desafios da Modernização do Estado, Democracia e Liderança Pública

O painel seguinte foi coor-

denado por Antônio Duarte, Nogueira, ex-Prefeito de Ribeirão Preto, e teve a participação de Fernando Luis Schüller, cientista político e professor do Insper; Cido Urso, presidente da Câmara de Holambra; e Sônia Beolchi, vereadora de Ibirá.

Schüller destacou os avanços de parcerias entre setor público e privado. “No Brasil foi construído um sistema inteligente de cooperação que trouxe ganho de produtividade e qualidade de serviço, especialmente nas cidades. Essa é a melhor novidade da administração pública nos últimos 20 ou 30 anos”.

Ele citou exemplos de contratos de gestão em unidades de semiliberdade para jovens, a PPP para escolas em Belo Horizonte e a concessão do Parque Ibirapuera. “O modelo tem que funcionar como uma inteligência estratégica onde cada um faz sua parte”, explicou.

Nogueira encerrou reforçando a necessidade de inovação na gestão. “Nós só temos quatro anos que a população nos oferece para resolver problemas. Não adianta repetir as coisas como sempre foram feitas e esperar resultados diferentes”, disse.

Longevidade

O painel “Longevidade: da prata ao protagonismo” contou com Carlos Cruz, ex-presidente da APM; Walter Feldman, presidente da Longevidade Expo+Fórum; Gerson Alves, vereador de Assis; e Egidio Lima Dórea, coordenador do Programa USP 60+.

Carlos Cruz ressaltou a ur-



Painel sobre Políticas Públicas para o Autismo reuniu autoridades e representantes da sociedade



Programa sobre Modernização do Estado trouxe exemplos práticos de parcerias público-privadas

gência de políticas públicas voltadas ao envelhecimento. “Após 2030, a população acima de 60 anos crescerá significativamente, mas ainda não existem departamentos ou secretarias nos municípios para essa pauta. É um fenômeno mundial”, destacou.

Egidio Dórea apresentou dados que projetam a duplicação da população idosa até 2060. “Envelhecer tornou-se o nosso destino”, disse, apontando também que 61% das empresas não têm medidas para reter profissionais 50+.

“Idadismo é um preconceito estruturado em nossa sociedade”. O palestrante defendeu a criação de uma cultura intergeracional e alertou para os impactos do preconceito etário na saúde física, social e mental. “Nossa sociedade tem que estar consciente e pró-ativa neste processo de envelhecimento. Se não tivermos oportunidades,

Após 2030, a população acima de 60 anos crescerá significativamente, mas ainda não existem departamentos ou secretarias nos municípios para essa pauta

não conseguiremos envelhecer de forma saudável”, reforçou.

Encerrando o painel, Walter Feldman pediu a superação da visão assistencialista em relação aos idosos. “É essencial compreender o planejamento que os municípios estão desenvolvendo para lidar com esse desafio. A demanda é social, mas também econômica e estruturante”, acrescentou.

Da Redação
uvesp@uvesp.com.br



Participantes refletiram sobre os desafios do envelhecimento populacional no painel sobre Longevidade

Debates reforçam parcerias, sustentabilidade e fortalecimento democrático

Temas como financiamento municipal, inclusão social e democracia pautaram os painéis



Gestores reforçaram o protagonismo dos municípios na execução de políticas públicas

A terceira tarde do **Conexidades 2025** reuniu especialistas, parlamentares e gestores públicos em cinco painéis que trataram de temas centrais para o desenvolvimento municipal. As discussões abordaram desde soluções técnicas para parcerias entre municípios e instituições financeiras até a construção de políticas voltadas à sustentabilidade e reflexões sobre o pacto federativo.

Assessoramento Caixa aos Municípios

O painel “Assessoramento Caixa aos Municípios – Parceria que Move” reuniu José Luiz Pavanelli, Superintendente de Rede – Caixa Econômica Federal, Cristiano Boaventura de Medeiros, Diretor de Serviços de Governo da Caixa Econômica Federal, e Adevanil Moreira, 2º Vice-Presidente da UVESP.

José Luiz Pavanelli comentou o papel histórico da Caixa como parceira dos municípios brasileiros, ressaltando a presença de mais de mil unidades no estado de São Paulo e quase três mil lotéricas em operação. Ele



Germano Rigotto defendeu a racionalização e simplificação do sistema tributário

observou que a instituição está estruturada para atender prefeituras, câmaras e empresas públicas, oferecendo suporte técnico e financeiro por meio das **Superintendências Executivas de Governo** e da **GIGOV**.

Enquanto Cristiano Boaventura explicou os serviços técnicos disponibilizados pela Caixa, como análise de projetos, engenharia de custos, capacitação de gestores e acompanhamento de políticas sociais. “Com mais de 600 engenheiros e arquitetos, a Caixa se consolidou como a maior construtora do Brasil”,



Geninho Zuliani ressaltou que governança verde deve ser incorporada em cada decisão pública

observou. Ele destacou ainda o papel das Parcerias Público-Privadas (PPPs) e do Fundo de Estruturação de Projetos (FEP), que viabilizam investimentos em áreas como educação, iluminação pública e saneamento.

Entre os resultados recentes, foram citados R\$74 bilhões investidos no estado de São Paulo nos últimos 12 meses e 4.782 operações contratadas até agosto de 2025. O painel reafirmou a Caixa como agente estratégico para a modernização das cidades.

Cidades em Movimento

Já o painel “Cidades em Movimento: Soluções Integradas do Governo Federal para os Desafios Locais” contou com Marcelo Barbieri, Prefeito Araraquara (2009-2016) e atual Diretor de Inteligência Artificial e Inovação da Associação de Municípios de Pequeno Porte do Estado de São Paulo (AMPPESP), Edinho Silva, Prefeito de Araraquara (2001-2008 | 2017-2024) e Ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (2015-2016), Denis Andia, Secretário Nacional de Mobilidade Urbana do Ministério das Cidades, Cristiano Boaventura de Medeiros, Diretor de Serviços de Governo da Caixa Econômica Federal e Euler Antônio Luz Matias, Diretor do Banco do Brasil, com mediação de Sebastião Misiara, Presidente do Conselho Gestor da UVESP.

Marcelo Barbieri defendeu a criação de núcleos específicos de gestão de convênios, como forma de superar a burocracia e ampliar a capacidade de captação de recursos. “Municípios que investem em núcleos especializados têm mais sucesso na execução de convênios e programas”.

Edinho Silva também reforçou a necessidade de um novo pacto federativo e defendeu a criação de um fundo nacional para custear o transporte público, além de políticas de tarifa zero. Ele também destacou programas federais como Pé de Meia, Minha Casa Minha Vida e Mais Médicos. “O papel do gestor municipal é insubstituível na transformação da vida das pessoas”, comentou.

Denis Andia apresentou os avanços do Ministério das Cidades em habitação, saneamento e mobilidade urbana, defendendo um marco legal para reorganizar o transporte coletivo. Enquanto Euler Antônio Luz

Matias explicou que o Banco do Brasil atende todas as prefeituras paulistas com soluções de financiamento e consultorias. “Cada município conta com um gerente exclusivo para facilitar o acesso às soluções”, ressaltou.

Governança Verde

O painel sobre Governança Verde reuniu Arnaldo Jardim, Deputado Federal por São Paulo, Geninho Zuliani, Prefeito de Olímpia e Relator do Marco Legal do Saneamento Básico do Brasil, Juliana Ulian, Engenheira e Fundadora do Congresso Paulista de Iluminação e Cidades do Futuro (CPIIC) e Fernando Marangoni, Deputado Federal.

Juliana Ulian iniciou sua fala destacando que o tema vai além de impactos ambientais, envolvendo economia e sociedade. “Há uma oportunidade para a gente construir um futuro mais sustentável, mas é preciso discutir como os municípios podem liderar essa transição”, observou.

Geninho Zuliani reforçou a necessidade de incorporar práticas sustentáveis em todas as decisões da gestão municipal. “Quando a gente fala em governança verde, a gente está falando da nossa cidade para as próximas gerações”, afirmou. Ele também mencionou o saneamento básico como parte essencial da sustentabilidade.

O debate apontou que os municípios precisam considerar a governança verde em cada política pública, garantindo condições para um desenvolvimento sustentável de longo prazo.



Debate discutiu os caminhos para fortalecer a democracia no Brasil

No Brasil foi construído um sistema inteligente de cooperação que trouxe ganho de produtividade e qualidade de serviço, especialmente nas cidades’

Reforma Tributária: PEC 66/2023

O painel sobre a Reforma Tributária teve a participação de Germano Rigotto, Governador do Rio Grande do Sul entre 2003 e 2007 e Integrante do Conselho de Governança da Reforma Tributária do Governo Federal, Fernando Marangoni, Deputado Federal, Fred Guidoni, Presidente da Associação Paulista de Municípios (APM) e Vice-presidente da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), José Adinan Ortolan, Presidente da Associação de Municípios de Pequeno Porte do Estado de São Paulo (AMPPESP), Felipe Augusto, Prefeito de São Sebastião até 2024, e Luiz Rossini, Presidente da Câmara dos Vereadores de Campinas.

José Ortolan destacou que a proposta reduz drasticamente a “indústria de precatórios”, aliviando as finanças públicas. Fernando Marangoni explicou que a PEC foi construída com base nas demandas dos municípios. “É a primeira vez que uma PEC nasce da demanda municipalista”.

Germano Rigotto, por sua vez, reforçou que a proposta resulta de anos de discussão, sem autoria exclusiva do governo atual. “Esse projeto representa um processo de racionalização, de



Governança verde e sustentabilidade foram apontadas como prioridades para futuras gerações



Parlamentares e gestores analisaram caminhos para simplificação do sistema tributário

simplificação do Sistema Tributário”, declarou.

Fred Guidoni apontou que a reforma simplifica a tributação e melhora a arrecadação. “Ninguém vai perder recursos com a Reforma Tributária. Ao contrário, as cidades turísticas vão ganhar, porque a tributação é no consumo”, observou, embora tenha alertado sobre a necessidade de regulamentar o IBS.

Por fim, Felipe Augusto avaliou que o debate fortalece a compreensão da questão tributária e Luiz Rossini concluiu defendendo a revisão do pacto federativo. “A Constituição colocou nos ombros dos municípios toda a responsabilidade e tirou sua capacidade de arrecadação”, afirmou.

Caminhada Democrática

No painel “Completar a Caminhada Democrática: Solução de Paz para o Brasil” Fábio Prieto, Secretário da Justiça e de Cidadania do Estado de São Paulo foi convidado a falar sobre o assunto. Composto a mesa estiveram também Lucão Fernandes, Presidente da Câmara de São Carlos; Wagnão, Prefeito de Pariqueira-Açu; Raul Christiano, Secretário Executivo da Justiça

e Cidadania; Claudia Carletto, Presidente da Fundação Casa; Luiz Orsatti Filho, Diretor Executivo da Fundação Procon em São Paulo; Juliano Borges, Coordenador Estadual de Políticas para a Juventude e Sebastião Misiara, Presidente do Conselho Gestor da UVESP.

Fábio Prieto afirmou que o país atravessa um momento de polarização e defendeu a devolução do poder cívico ao cidadão: “a responsabilidade cívica é do cidadão. Quando alguém usurpa essa prerrogativa, usurpa o direito, mas não quer exercer a responsabilidade”.

Ele lembrou que a democracia tem como promessa a alternância de poder e o respeito à maioria, defendendo ainda o direito de não votar. “O procedimento é poder a caminhada democrática chegar ao final e devolver o poder cívico ao povo brasileiro”, comentou.

Prieto alertou sobre a excessiva interferência da Justiça nos partidos políticos, defendendo que a escolha dos representantes fique sujeita ao mínimo de intervenção judiciária. “A gente precisa voltar para um regime equilibrado, ponderado, correto”.

Painéis do último dia abordam segurança digital, governança e planejamento eficiente

Painéis mostraram caminhos para enfrentar os desafios contemporâneos das cidades

O último dia do evento de Holambra foi aberto com um painel dedicado a um dos temas mais sensíveis da atualidade: a violência digital contra crianças e adolescentes. Coordenado pelo Deputado Estadual Rafael Zimbaldi, autor da Frente Parlamentar sobre o tema, o debate contou ainda com Carla Albuquerque, jornalista investigativa; Carolina Defilippi, advogada criminalista; Michele Achcar Colla, advogada especialista em direito administrativo e Ana Carolina Oliveira, Vereadora de São Paulo.

Zimbaldi explicou que a criação da Frente surgiu a partir de uma entrevista com Carla Albuquerque e destacou que a proposta busca “conscientizar pais, crianças e profissionais da educação”. A vereadora Ana Carolina Oliveira reforçou a urgência do tema: “os predadores estão sempre atentos. Desastrosos somos nós, que acreditamos que um conteúdo simples não terá impacto”.

Michele Colla, em sua explanação, defendeu que o debate deve ser tratado de forma estratégica: “temos que entender quais são as possibilidades legais possíveis para avançar em termos de normatização e moderação das redes sociais”. Já Carolina Defilippi alertou que a falsa sensação de segurança dentro de casa expõe ainda mais os jovens: “quando nos conectamos, estamos andando numa rua com outras 4 bilhões de pessoas”.



Vereadora abordou a importância da conscientização das famílias sobre os riscos das redes sociais



Economistas apresentaram propostas de mitigação de riscos climáticos e fortalecimento da economia local

Encerrando o painel, Carla Albuquerque relatou sua experiência de 18 anos como investigadora e afirmou que nunca encontrou crimes tão graves quanto os digitais: “O anonimato é perfeito para que esses crimes aconteçam”. Ela citou plataformas como Discord, Telegram, Roblox e Instagram como preferidas dos abusadores, lembrando que 60% dos casos ocorrem no interior.

Parcerias entre Estado e municípios

Na sequência, o debate reuniu o governador do Paraná, Ratinho Júnior; Renato Feder, Secretário de Educação de São Paulo; Fabricio Moreira, Presidente da Fundação Para o Desenvolvimento da Educação (FDE); Raul Borges Guimarães Pró-Reitor de extensão universitária e cultura da UNESP; Deputado Estadual Rafael Zimbaldi; Augusto Nardes, Ministro do Tribunal de Contas da União (TCU); Fernando Capato, Prefeito de Holambra, e Cido Urso, Presidente da Câmara de Holambra.

Fabricio Moreira apresentou dados de investimentos em infraestrutura e tecnologia educa-



Ratinho Júnior defendeu iniciativas inovadoras como escolas cívico-militares e programas de intercâmbio

que leva alunos para estudar no exterior.

Inteligência artificial como aliada da gestão pública

O painel sobre inteligência artificial foi conduzido por Cesar Hebling, diretor da OM30. Ele destacou que a IA evolui rapidamente e deve ser vista como ferramenta de apoio: “o ideal é que a IA seja o copiloto do gestor”.

Hebling defendeu a integração entre a análise de dados e a sensibilidade humana para políticas públicas. Alertou ainda que o maior desafio é cultural e organizacional. “A IA não sabe o problema que vocês estão ouvindo do cidadão. Vocês são protagonistas”, acrescentou.

Governança e suas vertentes

Os debates do último dia do Conexidades 2025 destacaram a governança como elemento essencial para a construção de políticas públicas eficazes, abordando diferentes perspectivas que vão da sustentabilidade e uso de tecnologias ao papel das instituições de controle.

No painel “Governança Responsável: Entre a Inteligência Artificial e as Mudanças Climáticas”, o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Augusto Nardes, ressaltou que a governança é a base para resultados concretos em áreas como edu-



Segundo César Hebling, integrar análise de dados e sensibilidade humana é o caminho para políticas eficazes

cação e saúde. Ele defendeu que a gestão pública precisa estar estruturada em avaliação de riscos, transparência e integridade. “Sem centro de governo, o país não tem futuro”, afirmou, ao enfatizar a necessidade de comitês de análise capazes de apoiar decisões diárias dos gestores e evitar erros que comprometem municípios, estados e a União.

Nardes também relacionou governança às mudanças climáticas e à inteligência artificial. Destacou a importância do Produto Interno Verde, indicador que inclui variáveis ambientais e sociais no cálculo do crescimento econômico, e apontou exemplos práticos, como o projeto de Joinville que transforma resíduos em energia. Na esfera tecnológica, reforçou que a IA já faz parte da realidade, mas exige ética e responsabilidade em sua aplicação. “Quem planta governança, entrega resultado”, sintetizou.

Já o painel “Gestão Pública sob Olhar Técnico e Legal” reuniu representantes do Tribunal de Contas, Ministério Público e gestores municipais. A conselheira Cristiana de Castro Moraes, Vice-Presidente do TCE-SP, explicou que a atuação da Corte tem caráter pedagógico, preventivo e fiscalizador. “A orientação previne erro. A orientação norteia para uma melhor gestão de recursos públicos”, afirmou.

Leticia Formoso Delsin Matuck Feres, Procuradora-Geral do Ministério Público de Contas, destacou que o MPC busca atuar antes da responsabilização, oferecendo segurança jurídica ao bom gestor e incentivando boas práticas. “Onde há dinheiro público, há controle”, lembrou, reforçando a necessidade de transparência.

Já Ivan Francisco Pereira Agostinho, Subprocurador-Geral do Ministério Público de São Paulo, ressaltou a proximidade da instituição com a realidade municipal. “Onde há diálogo, há transformação”, falou, lembrando que cada comarca do estado conta com promotores disponíveis para orientar gestores.

Os debates ainda destacaram a importância dos controles internos nas prefeituras, que cresceram em número e estrutura nos últimos anos, embora apresentem desafios quanto à independência e efetividade. Encerrando a discussão, o prefeito de Itu, Herculano Passos, salientou o protagonismo feminino nas instituições: “Recebemos uma aula de liderança aqui e as mulheres têm que estar na política”.



Augusto Nardes destacou que centros de governo e comitês de análise de risco são fundamentais para decisões



Para Rodrigo Garcia, o planejamento estratégico é essencial como base para administrações que inspiram confiança

Instrumentos Econômicos

O painel “Instrumentos Econômicos para um Novo Ciclo de Desenvolvimento Regional” reuniu especialistas para debater soluções práticas e inovadoras voltadas à redução das desigualdades territoriais, soluções para mudanças climáticas extremas e fortalecimento da economia local. Participaram Gesner Oliveira, economista, professor da FGV-SP e ex-presidente do CADE e da Sabesp, e Orlando Belchior, diretor de operações da Mentore Consultoria e Gestão.

O economista destacou a urgência de medidas preventivas,



Experiências do Paraná e de São Paulo foram apresentadas como exemplos de inovação e integração com os municípios



Cristiana de Castro Moraes explicou o papel do Tribunal de Contas em apoiar boas práticas de governança

como o uso de seguros paramétricos contra eventos extremos e investimentos em saneamento básico, drenagem urbana e reuso de água. Segundo ele, “o tempo da natureza é ontem”, ressaltando que a prevenção é mais eficiente e barata que a reparação. Oliveira também alertou para os efeitos da reforma tributária sobre a arrecadação local e defendeu que o Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional seja utilizado como instrumento para equilibrar diferenças entre as regiões do país.

Já Orlando Belchior chamou atenção para as dificuldades



Painel reuniu representantes do Tribunal de Contas, Ministério Público e gestores municipais para debater caminhos da boa governança

enfrentadas pelas pequenas cidades no acesso a crédito e infraestrutura de desenvolvimento, defendendo o microcrédito como mecanismo essencial para incentivar o empreendedorismo local e reduzir a dependência econômica. Para ele, “o lugar onde se nasce não pode ser a fronteira do desenvolvimento”, reforçando a necessidade de oportunidades inclusivas.

Planejamento Estratégico

À tarde, o tema foi o planejamento de mandatos, com a presença de Rodrigo Garcia, ex-Governador de São Paulo, Marco Vinholi, Diretor Técnico do SEBRAE-SP, Wilsinho Pedroso, consultor político, Fernando Capato, Prefeito de Holambra, Thiago Auricchio, os Deputados Estaduais Luis Henrique Moreira, Rubens Figueiredo, Francisco Tirola, Fernando Cury e Maria Lúcia Amary, e Cido Urso, Presidente da Câmara de Holambra.

Rodrigo Garcia destacou que o tempo de mandato é curto e que cada dia deve ser aproveitado: “a população não vê o processo, ela quer o resultado”.

Rubens Figueiredo abordou a importância da eficiência técnica e simbólica, lembrando que “a população tem que entender que você fez um bom governo”. Luis Henrique Moreira reforçou a responsabilidade dos gestores: “nós fomos eleitos para melhorar a vida da população”. Wilsinho Pedroso, por sua vez, alertou para o papel das redes sociais, afirmando que “quem não está presente está perdendo tempo”, mas lembrando que não devem ser usadas apenas como panfletagem eleitoral.

• CONEXIDADES EM FOTOS •



• CONEXIDADES EM FOTOS •



Atendimentos, lançamentos e debates marcaram o estande da UVESP em Holambra

Lançamento de obras e debates legislativos reforçaram o papel da entidade com os gestores públicos



Espaço promoveu diálogo e troca de experiências entre gestores públicos

No pavilhão de exposições, o estande da União dos Vereadores do Estado de São Paulo (UVESP) se consolidou como um dos pontos de maior circulação do evento. O espaço foi concebido para receber prefeitos, vereadores, servidores públicos e cidadãos em um ambiente acolhedor, promovendo troca de experiências, orientação técnica e valorização do municipalismo.

O estande foi palco de diferentes atividades que reforçaram o papel da entidade como articuladora de conhecimento e como ponte entre a gestão pública municipal e instituições parceiras. Além de ser um espaço de atendimento e escuta, tornou-se um ambiente de formação cidadã e de fortalecimento institucional.

Atendimento técnico e jurídico

Entre os destaques esteve o atendimento especializado oferecido por técnicos do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP), que mantiveram um plantão de dúvidas voltado a gestores municipais. Prefeitos, vereadores, secretários e assessores tiveram acesso a orientações práticas sobre orçamento, prestação de contas e legislação aplicável à administração pública. A presença do órgão reforçou os pilares de transparência

e boa governança.

Paralelamente, a equipe jurídica da UVESP permaneceu à disposição para esclarecer dúvidas relacionadas às atribuições legislativas, funcionamento das câmaras municipais e desafios enfrentados por parlamentares em seus mandatos. O estande também contou com especialistas em turismo que orientaram sobre o processo de transformação de municípios em MITs – **Municípios de Interesse Turístico**, oportunidade estratégica para ampliar a visibilidade e o desenvolvimento local.

Distribuição de livros e incentivo à formação política

Outro ponto que atraiu os participantes foi a distribuição gratuita da coleção **Cidadania e Política**, resultado de parceria entre a Oficina Municipal e a Fundação Konrad Adenauer (KAS-Brasil). As obras foram entregues aos participantes dos painéis promovidos pela Ofi-



Dra. Michele Cristina Souza Achcar Colla de Oliveira lançou o Manual da Vereança ao lado de Sebastião Misiara e Silvia Melo

na, incentivando a reflexão sobre cidadania e a qualificação do debate político.

O espaço ainda recebeu debates voltados a temas prioritários para os municípios, como meio ambiente, defesa civil e emergências climáticas. Vereadores de diferentes regiões apresentaram ações legislativas relevantes e compartilharam boas práticas de gestão na educação infantil, além de discutirem o papel das Escolas do Legislativo na promoção da educação política institucional.

Lançamento do Manual da Vereança

O estande também foi palco do lançamento do livro **Manual da Vereança**, de autoria da Dra. Michele Cristina Souza Achcar

Colla de Oliveira, com prefácio de Silvia Melo e colaboração do Dr. Sebastião Misiara. A obra se apresenta como ferramenta de apoio para vereadores de todo o país, oferecendo conteúdo técnico e orientações para o exercício qualificado do mandato.

O lançamento reforçou a proposta da UVESP de valorizar o parlamento municipal e apoiar o desenvolvimento de legisladores mais preparados para os desafios contemporâneos. A entidade destacou que mandatos qualificados resultam em um parlamento mais eficiente, capaz de impulsionar o desenvolvimento econômico e social dos municípios.

Da Redação
uvesp@uvesp.com.br

Fisioterapia nas Maternidades

um avanço para mães, bebês e toda a cidade!

O Crefito-3 está disponível para te apoiar nessa conquista!

A aprovação da lei que garante fisioterapeutas nas maternidades traz mais saúde, segurança e humanização ao parto.

- ✓ Menos dor e complicações durante o parto;
- ✓ Partos mais seguros e naturais;
- ✓ Diminuição no tempo de internação e recuperação mais rápida no pós-parto;
- ✓ Redução de custos hospitalares e economia.

Crefito3

Apoie essa causa!

Fisioterapia na Saúde da Mulher é cuidado, é direito, é necessário.

Acesse o QR Code e saiba mais



Veja o que quem passou pelo 8º Conexidades falou



Marcos Augusto Lemos Dias

representante do Programa Nacional de Assistência ao Ensino (PNAE)

O objetivo do PNAE é disseminar a cultura da leitura e, para isso, oferecemos à Secretaria da Educação o que há de melhor hoje no âmbito literário brasileiro, desde a educação infantil até o final do ensino fundamental. Participar do Conexidades, para nós, faz uma diferença muito grande. É uma oportunidade que nós temos de apresentar o nosso material para o poder público e, assim, oportunizar que eles invistam esse material, disseminando a cultura da leitura e formando leitores para o futuro do Brasil.



Elaine Silva

arquiteta e urbanista representando o CAU

É importante a gente estar numa feira como essa, porque é uma forma que o Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) tem de se aproximar dos municípios, de apresentar a importância do profissional da arquitetura e urbanismo para a cidade, para a construção do urbano. E aqui a gente está tendo a oportunidade de conversar diretamente com os municípios, com Secretários de Planejamento, de Administração, de Obras, e mostrar as formas de como podemos apoiar os municípios.



Anna Gabriella Rodrigues

proprietária da Palmitolândia

Eu sou uma agricultora do interior de São Paulo, minha cidade tem 4 mil habitantes. Estar aqui, neste evento maravilhoso, só com os líderes do país, com muita gente que decide o nosso futuro, e mostrando o meu trabalho sustentável, é um presente. O público está muito bacana, já tem gente que 'palmitou' comigo o ano passado, voltou para 'palmitar' novamente este ano. Essa é uma parceria que é o tal do ganha-ganha, quer dizer, o poder público melhora, se torna mais ágil, entrega mais, e para a iniciativa privada as coisas andam.



Suleima Cristina

Vereadora de Porto Nacional (TO)

É a minha primeira vez no Conexidades e eu estou impactada com tantas palestras que vêm de encontro com a nossa realidade. Nós, mulheres que estamos à frente das políticas, das lideranças, do comércio, dos lares, que somos a maioria arrimo de família. Então eu estou impactada com esse evento e não vou perder mais nenhum.



Fernanda Torres

idealizadora do Projeto Empreenda Brasil

Estou muito feliz em participar da minha 3ª edição do Conexidades, e, principalmente por agora, tem um espaço ainda maior do **Conexidades Mulher**, que fortalece o empreendedorismo, as conexões e as oportunidades de negócio, que tanto a mulher precisa dessa representatividade. O Conexidades tem dado voz e palco para as mulheres.



José Barboza

Vereador de Paraíso (SP)

Essa é a minha primeira vez aqui no Conexidades e é um evento maravilhoso. Estou surpreso, porque aqui nós podemos fazer pontes, construir diálogos e fazer um network para levar inovações ao nosso município.



Alessandro Gadelha

Wolf Termoplásticos

Por que (estar no) Conexidades? Porque o próprio nome já diz: conecta o serviço público ao privado, conecta à cidade e as pessoas. Então, melhor evento para se encontrar e para apresentar o nosso produto, eu desconheço.



Mi Reggiani

Prefeito de Itápolis

Estamos mais um ano no Conexidades, com um grande encontro dos gestores públicos e dos parceiros privados. Praticamente o estado de São Paulo inteiro aqui, trocando ideias, trocando parcerias, olhando o que tem de novidades e inovação dentro da gestão pública. Isso é fundamental para todos nós, além do que, todas as nossas cidades estão aqui apresentando as suas qualidades e seus potenciais.



Laudemir Leati

Prefeito de Lútécia (SP)

Esse é um evento fantástico e muito importante, que orienta a gente, nos deixa bastante informados, para a gente levar para a nossa cidade tecnologia e avanço.

Primeira mulher homenageada com o Troféu Competência Pública

Dalva Christofolletti recebeu o reconhecimento por seus mais de 60 anos de atuação em prol dos municípios

O 8º Conexidades marcou um momento histórico com a entrega do Troféu Competência Pública, concedido pela União dos Vereadores de São Paulo (UVESP). Pela primeira vez, a honraria foi destinada a uma mulher: Dalva Christofolletti Paes da Silva, Presidente do Conselho Superior Feminino da FIESP e da Virada Feminina Internacional. A escolha destacou sua trajetória de mais de seis décadas de dedicação ao municipalismo e às políticas públicas voltadas às mulheres.

Conhecida como a “Dama do Municipalismo”, Dalva iniciou sua atuação ainda jovem, em Rio Claro. Após ser premiada pelo desempenho escolar e ingressar na prefeitura local, participou de uma reunião da Associação Paulista de Municípios, dando início a uma trajetória marcada pelo engajamento em prol da gestão pública.

Ao longo da carreira, acumulou experiências como professora universitária, funcionária pública, gestora e ar-

A escolha destacou sua trajetória de mais de seis décadas de dedicação ao municipalismo e às políticas públicas voltadas às mulheres

ticuladora política. Teve papel fundamental na fundação da Confederação Nacional dos Municípios, que reúne 5.568 municípios brasileiros, e criou o CEAME – Centro de Estudo e Apoio aos Municípios e Empresas, do qual ainda é presidente. Em 1980, fundou o Movimento de Mulheres Municipalistas, abrindo espaço para a equidade de gênero na esfera pública.

A homenagem no Conexidades Mulher ressaltou a relevância de sua trajetória. “A Dalva foi madrinha de muitas mulheres que criaram, na vida, posições invejáveis”, lembrou Sebastião Misiara.



Em seu agradecimento, Dalva reforçou o compromisso de seguir atuando: “enquanto Deus me der saúde, vocês acreditem que eu vou lutar”.

O Troféu Competência Pública é concedido desde a primeira edição do evento a personalidades que contribuem para a qualificação da gestão pública e o fortalecimento do municipalismo no Brasil.



Reconhecimento interestadual

Durante o evento de Holambra, que reuniu pela primeira vez 21 estados brasileiros, a CEO Silvia Melo recebeu uma Moção de Aplausos da União dos Vereadores de Minas Gerais, entregue por João Felizardo, em reconhecimento ao seu trabalho junto ao parlamento e às câmaras municipais.

Sebastião Misiara destacou a homenagem como justa e simbólica, celebrando os mais de 25 anos de dedicação de Silvia ao movimento municipalista. Emocionada, ela agradeceu e celebrou a presença da delegação mineira, expressando o desejo de realizar um evento conjunto com o estado.



Troféu Conexidades em agradecimento aos anfitriões

Durante a cerimônia de encerramento da edição Fernando Capato, Prefeito de Holambra, recebeu o Troféu Conexidades como homenagem e agradecimento à cidade anfitriã do evento. Conhecida como a Capital Nacional das Flores, a cidade se transformou, ao longo dos cinco dias do encontro de agentes públicos e privados, na capital do

municipalismo brasileiro.

“Foram cinco dias intensos de aprendizado, diálogo e construção coletiva. Recebemos aqui durante este período três governadores: Ratinho, Tarcísio e Ronaldo Caiado, o que reforça a importância do Conexidades e de Holambra para todo o país”, salientou Capato.

Protagonismo e políticas públicas marcam o início do Conexidades Mulher 2025

Sessão solene reuniu lideranças para apresentar projetos e ações em prol da causa feminina

Pela terceira vez seguida, o Conexidades Mulher integrou o evento, celebrando a força, representatividade e a atuação das mulheres em diversas esferas da sociedade. A sessão solene de abertura marcou o início de uma jornada de vozes, propósitos e transformações, reafirmando o compromisso com o protagonismo feminino iniciado em Jundiá.

Idealizado por Silvia Melo, CEO do Conexidades, o encontro reúne lideranças femininas que atuam com destaque na política, no empreendedorismo e nas políticas públicas. Entre as participantes estavam: Valéria Bolsonaro, Secretária de Políticas para Mulher do Estado de São Paulo, Ivonne Schouten Capato, Primeira-Dama de Holambra, Rosmary Corrêa, Presidente do Conselho Estadual da Condição Feminina de São Paulo, Fabíola Paranhos, Presidente da Associação Nacional de Primeiras-Damas, Ana Karin Andrade, Presidente da Associação das Prefeitas e Vice-Prefeitas do Estado de São Paulo (APVPESP), Dalva Christofolletti Paes da Silva, Fundadora do Movimento de Mulheres Municipalistas e da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), e Marta Livia Suplicy, Presidente do Conselho Superior Feminino da FIESP e Presidente da Virada Feminina Internacional.

Durante a cerimônia, foi apresentado o projeto Armazém das Oficinas, coordenado por Ana Carolina Costa, psicóloga e gestora da iniciativa que promove inclusão social e geração de renda para pessoas em situação de



Lideranças femininas compartilharam experiências e propostas para transformação social

No mês de enfrentamento à violência contra a mulher, Agosto Lilás, a secretária Valéria Bolsonaro apresentou o projeto itinerante “SP por Todas”, ônibus que oferece atendimento psicossocial, jurídico e assistencial. Ela também destacou o protocolo “Não se Cale”, voltado ao combate à violência em bares, baladas e restaurantes, e o aplicativo “Mulher Segura”, que permite o registro de boletins de ocorrência online e acesso a serviços de proteção.

vulnerabilidade. Com cerca de 250 associados em Campinas, o projeto transforma materiais recicláveis em peças de decoração e artesanato, com forte atuação feminina, compondo assim a renda mensal da família.

A delegada Rosmary Corrêa, presidente do Conselho Estadual da Condição Feminina, lembrou sua atuação pioneira na criação da primeira Delegacia

da Mulher do mundo, em 1985. Ela reforçou a urgência de políticas públicas eficazes e o fortalecimento das portas de entrada como delegacias e hospitais, assim como dos profissionais que lá trabalham.

Já Marta Livia Suplicy, presidente do Conselho Superior Feminino da FIESP, apresentou o programa “ELAS na Indústria”, que oferece capacitação gratui-

ta e mentorias online para mulheres. Com mais de 930 participantes hoje, o projeto busca ampliar a presença feminina no setor industrial e dar visibilidade às suas histórias.

Líder social e educadora com forte atuação na promoção de direitos das mulheres e no empreendedorismo feminino, fundou e lidera há mais de uma década o movimento Virada Feminina, que articula ações em áreas como saúde, política, meio ambiente e cultura. Marta tem gerado um impacto significativo na sociedade brasileira, especialmente na promoção da equidade de gênero e no fortalecimento da cidadania feminina.

Ana Karin Andrade, presidente da Associação das Prefeitas e Vice-Prefeitas do Estado de São Paulo e do Instituto Mulheres Solidárias, compartilhou sua trajetória como prefeita de Cruzeiro e criadora do Disque 100, canal que denuncia violações de direitos humanos em todo Brasil. Ela defendeu a coragem de se colocar à disposição para servir a vida pública, assim como a importância da sororidade.

Falou também Fabíola Paranhos, presidente da Associação Nacional de Primeiras-Damas e fundadora da Virada Feminina, ressaltando o papel político das primeiras-damas e a capacidade de transformar ideias em políticas públicas que atendam às necessidades reais da população. Ela acredita que é um dever abraçar a missão e o papel político, assim como seus maridos, para que façam a diferença partindo para a ação.

Da Redação
uvesp@uvesp.com.br



Valéria Bolsonaro



Ana Karin Andrade



Marta Livia Suplicy



Rosmary Corrêa

Lideranças femininas compartilham experiências e soluções

Com auditório lotado, evento destacou temas como combate à violência, saúde e empreendedorismo



Da esq. para a dir.: Carina Ayres, Sílvia Melo, Juliana Farah, Rita Passos e Sebastião Misirani



Da esq. para a dir.: Marly Parra, Sílvia Melo e Sandra Tadeu



Da esq. para a dir.: Joseane Esperança, Patrícia Zeitoun, Ana Flávia Silva e Grazielle Coutinho



Fabiola Sucasas

A 3ª edição do **Conexidades Mulher** consolidou-se como um dos principais encontros sobre protagonismo feminino, reunindo lideranças políticas, empresariais, acadêmicas e sociais para debater temas que impactam a vida das mulheres.

O auditório lotado em praticamente toda a programação refletiu a importância de se dar voz e representatividade feminina na gestão pública e na iniciativa privada.

Imagem pública e protagonismo feminino

Um dos painéis de destaque tratou da importância da credibilidade na liderança e da construção de uma imagem pública consistente. Marta Livia Suplicy, presidente do Conselho Superior Feminino da FIESP e da Virada Feminina, destacou que “a credibilidade traz consigo o respeito”.

Marly Parra, presidente do Conselho do Grupo Activas, apresentou a regra dos “três Cs: Coerência, Constância e Consequência” como base para a construção de uma imagem pública sólida. A vereadora e médica Sandra Tadeu reforçou que mulheres na política precisam se posicionar com firmeza para conquistar respeito: “as mulheres que abraçam a vida político-partidária têm que estar preparadas para ser perseguidas ou ignoradas”.

Pobreza e inclusão produtiva

A professora Laura Muller Machado, do Insper, trouxe dados que revelam a persistência da pobreza em São Paulo, apesar de ser o estado mais rico do país. Cerca de 6% da população paulista vive nessa condição, concentrada principalmente na região metropolitana. Segundo ela, “somente um em cada três paulistas consegue inclusão

nistério Público de Contas do Paraná, apontou a ausência de representações femininas até mesmo em materiais elaborados com inteligência artificial.

Cidinha Raiz destacou que “a necessidade da mulher é ser ouvida, mas a da mulher negra é de ser vista”, enquanto a advogada Juliana Costa lembrou que, apesar da ausência de barreiras legais, persistem os vieses inconscientes que limitam o avanço feminino no mercado e na política.

Sustentabilidade e cuidado

O painel “Semear é Cuidar” trouxe experiências de saúde e valorização da mulher rural. Juliana Farah, presidente do Semeadoras do Agro, apresentou números de campanhas de prevenção ao câncer que atenderam mais de 4 mil mulheres. A primeira-dama de Itu, Rita Passos, em sua fala, compartilhou iniciativas de defesa da infância e saúde mental; e a Secretária de Agricultura e Abastecimento de São José do Rio Preto, Carina Ayres, mostrou a perspectiva do empreendedorismo feminino no campo e sua atuação com as pequenas produtoras.

Diplomacia feminina

O painel de diplomacia ressaltou a capacidade das mulheres em promover cooperação e mediação. A consuleta do Paraguai em São Paulo, Aldina Janzen de Ávalos, destacou a hospitalidade como ferramenta diplomática, e Patrícia Selma Villegas de Jorge, embaixadora da República Dominicana em Portugal, afirmou que “mulheres historicamente têm atuado como mediadoras e promotoras da paz”.

produtiva”. A pesquisadora destacou a necessidade de políticas públicas bem supervisionadas, que garantam crédito, canais de comercialização e qualificação profissional.

Mulheres e poder

O painel “Entre dados e realidade” questionou os obstáculos que ainda impedem as mulheres de alcançar cargos de liderança. Bárbara Krysttal Motta, do Mi-

Combate à violência e políticas públicas de proteção

O aumento dos feminicídios foi um dos debates mais contundentes. A promotora Fabiola Sucasas apontou os desafios para fortalecer Delegacias da Mulher e garantir atendimento 24 horas. A deputada estadual Maria Lúcia Amary lembrou que, embora o Brasil tenha legislação avançada, a aplicação enfrenta barreiras. “Temos leis de proteção, mas será que homens não punem homens?”, questionou.

Já a vereadora Ana Carolina Oliveira defendeu maior divulgação dos equipamentos de acolhimento, enquanto Leila Bedani apresentou a experiência da Casa Rosa, em Itatiba, com mais de dez mil atendimentos em dois anos.



Da esq. para a dir.: Tutty Pereira, Cláudia Carletto, João Pandolfi e Thiago Honório

Muito além do protocolo

Nesta edição, especialistas também discutiram o papel das primeiras-damas e de agentes públicos na representação institucional. Lizete Ricci, com experiência em cerimonial em Dubai, destacou que “escutar faz total diferença”, enquanto Eliane Ubillús, chefe de cerimonial de Campos do Jordão, lembrou que o papel das primeiras-damas deve ser exercido com discrição e responsabilidade.

Empreendedorismo feminino

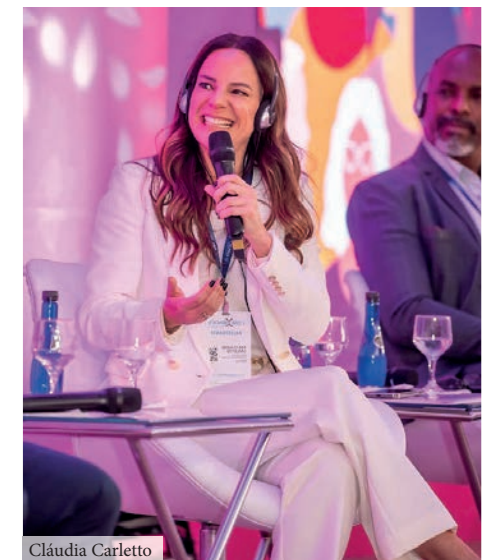
O painel sobre empreendedorismo destacou o crescimento do setor no estado. Ana Flávia Silva, do Sebrae Delas, apontou mais de 3 milhões de empreendedoras em São Paulo e defendeu que as políticas públicas devem nascer da escuta ativa. Patrícia Zeitoun relatou experiências de capacitação em Monte Azul Paulista, enquanto Grazielle Coutinho apresentou o programa Mulheres Empreendedoras, de Campinas, com mais de 10 mil participantes e faturamento superior a R\$ 1,5 milhão.

A vereadora Joseane Esperança,

de Holambra, reforçou que colaboração e sororidade são fundamentais: “mulheres podem tudo, desde que se deem as mãos e se coloquem para cima”.

Inovação na saúde neonatal

O painel “Protegendo Cérebros, Salvando Futuros” encerrou a programação com relatos sobre avanços na neuroproteção neonatal. O médico Gabriel Variane apresentou protocolos de monitoramento cerebral e uso de inteligência artificial.



Cláudia Carletto

Juventudes e reinserção social

O debate sobre juventudes apresentou programas de reinserção de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas. A presidente da Fundação CASA, Claudia Carletto, afirmou que “toda criança tem um presente” e não apenas um futuro. Em Lins, o projeto “Depois do Amanhã”, apoiado pela empresa Bracol, garantiu a contratação de jovens e até familiares, mostrando como a inclusão no mercado pode romper ciclos de vulnerabilidade.



Cidinha Raiz

Da Redação
uvesp@uvesp.com.br

Quer faturar mais com o que você produz no campo?

PROGRAMA 100% GRATUITO!

VAGAS LIMITADAS

12 MESES DE ACOMPANHAMENTO!

Alirural
O programa do Sebrae que te ajuda a inovar e ganhar mais com a sua produção.

Inscreva-se já!
alirural.sebraesp.com.br

SEBRAE



A água mineral **Acquiíssima** é produzida em Águas de Lindóia, uma região nacionalmente reconhecida pela pureza e qualidade de suas águas. Contamos com um dos parques fabris mais modernos do país para o envase da água mineral, equipado com tecnologia totalmente automatizada que garante a pureza e a excelência dos nossos produtos.

Nossa fonte, localizada no “Bairro do Morro do Pelado”, apresenta **pH 7 (praticamente o mesmo do corpo humano)** proporcionando um equilíbrio perfeito entre todos os seus minerais. Isso faz da **Acquiíssima** a água ideal para repor os minerais essenciais ao nosso organismo, sendo segura e adequada para todos os tipos de consumidores.

Por sua característica neutra, ela é perfeita para acompanhar bebidas sofisticadas como vinhos e para harmonizar com pratos e cafés gourmet, elevando a experiência de quem a consome.

A marca é também amplamente reconhecida pelas suas garrafas exclusivas nas cores Azul Profundo e Vermelho Intenso, que protegem o frescor da água por mais tempo, bloqueando a incidência de luz. Essas garrafas refletem a qualidade e sofisticação do produto.

Recentemente, a **Acquiíssima** também passou a ser oferecida em latas de alumínio **350ml Sleek**, uma embalagem moderna e sustentável, alinhada com as tendências ecológicas do mercado.

No portfólio da marca, a linha **Acquiíssima Sabor** traz águas minerais saborizadas com aromas naturais, **sem gás e zero calorias**. Perfeitas para quem busca uma hidratação saudável e cheia de sabor, essas opções são ideais para substituir refrigerantes e refrescos durante as refeições ou em momentos de hidratação. A linha está disponível nos sabores únicos e marcantes de Lichia e Maçã Verde.

**ÁGUA MINERAL
NATURAL**



Juventude em foco: políticas públicas ganham espaço estratégico no evento

Ação mostra que investir na juventude é apostar na transformação social, econômica e política

A Coordenadoria de Políticas Públicas de Juventude, vinculada à Secretaria de Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo, promoveu o **II Seminário de Políticas Públicas para Juventude**, um espaço dedicado ao debate e à troca de experiências sobre iniciativas voltadas à faixa etária que representa a renovação do país, dos municípios e da política.

Dividido em cinco painéis temáticos, o seminário contou com a participação de prefeitos, vereadores, gestores municipais e especialistas, que abordaram assuntos centrais para o fortalecimento das políticas públicas de juventude. Os debates incluíram:

- Gestão de Políticas Públicas de Juventude no âmbito municipal, com Cynthia Ap^a Trepodoro (Agenda Jovem de Mococa) e Ana Carolina Frigato (Diretora da Juventude de Getulina);
- O papel do Executivo na Governança e Gestão de Políticas Públicas para Juventude, com Rodrigo Kokim (Prefeito de Ilha Solteira) e Rosalina dos Santos (Prefeita de Pirajui);
- Formação do Protagonismo Juvenil através do Parlamento Jovem, com Thiago Vaceli (Presidente da Câmara de Maracá), Tutty Pereira (Presidente da Câmara de Lins) e David Bueno (Presidente da



Participantes do seminário debateram iniciativas para promover oportunidades e inclusão para os jovens

A Coordenadoria e seus parceiros vão atuar junto aos gestores, que conhecem melhor as realidades locais, para mobilizar recursos e ações em benefício dos jovens

Câmara de Itatiba);

•Consórcio Municipal: a importância da Câmara Técnica da Juventude, com Luiz Gustavo Rodrigues de Souza (Secretário-executivo do Consórcio Intermunicipal Novo Vale);

•Inserção do jovem no mercado de trabalho, com Vinícios Morás (Vereador de Cerquillo) e Caíque Alves (Coordenador da Juventude de Itanhaém).

O evento reafirmou a importância da articulação entre gestores públicos e sociedade civil para criar condições que incentivem a participação ativa dos jovens, seja na política,

voltadas ao público jovem.

O documento foi assinado pelo secretário de Estado da Justiça e Cidadania, Fábio Prieto, e pelo prefeito de Holambra, Fernando Henrique Capato, com a presença do secretário-executivo Raul Christiano e do coordenador de Políticas para Juventude, Juliano Borges.

“Estamos trabalhando com prefeitos e vereadores para fortalecer a atuação nas cidades e queremos institucionalizar essa parceria para dar mais estrutura e garantir a participação efetiva de todos. A Coordenadoria e seus parceiros vão atuar junto aos gestores, que conhecem melhor as realidades locais, para mobilizar recursos e ações em benefício dos jovens. Também vamos institucionalizar os Conselhos Regionais da Juventude, ampliando o alcance das políticas públicas. Essa é uma prática adotada por grandes nações, que investem no apoio direto à juventude para promover desenvolvimento social e econômico”, afirmou Fábio Prieto.

no mercado de trabalho ou em projetos sociais.

Assinatura de protocolo de intenções

Durante a programação, a Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania e a Prefeitura de Holambra firmaram um protocolo de intenções para a criação do **Órgão Gestor de Juventude** no município. A iniciativa terá suporte técnico e orientação da Coordenadoria de Políticas para a Juventude, com foco na governança local e na implementação de ações

“Município Amigo da Juventude” e “Câmara Parceira da Juventude”

A programação focada foi encerrada com a entrega de 53 certificados “Município Amigo da Juventude” e 32 certificados “Câmara Parceira da Juventude”, reconhecendo administrações municipais e casas legislativas que promovem iniciativas voltadas a esse público.

Ao comentar a premiação, o



Juliano Borges afirmou que o protagonismo jovem é essencial para formar as próximas lideranças do país



Fábio Prieto destacou a criação dos Conselhos Regionais da Juventude para ampliar o alcance das políticas públicas

• DE OLHO NO FUTURO •

coordenador de Políticas para a Juventude da Secretaria de Justiça e Cidadania, Juliano Borges, ressaltou a importância dessas parcerias para a ampliação da participação juvenil e o fortalecimento das políticas públicas locais. “A política da juventude é feita de força e parceria, e esta cerimônia reconhece municípios e câmaras que acreditam no protagonismo jovem, fun-

damentais para formar as próximas lideranças do país. O trabalho realizado nos municípios, criando espaços democráticos para os jovens, é essencial para o desenvolvimento social e econômico local. Não é possível avançar em políticas públicas sem ouvir os jovens, e contar com parceiros é fundamental para seguir avançando nessa agenda”.

As 69 cidades premiadas foram:



Aguai • Alambari • Alto Alegre • Anhembi • Araçatuba • Aramina • Araquara • Araras • Artur Nogueira • Avaré • Balbinos, Barretos • Barueri • Bastos, Boituva • Cabreúva • Caçapava • Campinas • Campos do Jordão • Cordeirópolis • Cotia • Cruzália, Descalvado • Diadema • Embu das Artes • Espírito Santo do Pinhal • Getulina • Guarujá • Iacanga • Iepê • Iguape • Ilha Comprida • Ilha

Solteira • Iperó • Itanhaém • Itapevi • Itatiba • Jaborandi • Jandira • Jarinu • Jundiá • Laranjal Paulista • Mairiporã • Maracá • Matão • Mococa • Mongaguá • Monte Mor • Morungaba • Olímpia • Osasco • Osvaldo Cruz • Parapanema • Pedra Bela • Pilar do Sul • Piracicaba • Pirajui • Pompéia • Praia Grande • Presidente Prudente • Salto Grande • Santos • São Carlos • São José do Rio Preto • São José dos Campos • São Sebastião • Tarumã • Tatui • Vargem Grande Paulista.



Prefeito Fernando Henrique Capato e autoridades durante a cerimônia de assinatura em Holambra



Deputada Estadual Fabiana Bolsonaro foi homenageada por sua atuação em prol da Juventude

Não é possível avançar em políticas públicas sem ouvir os jovens

A participação da Coordenadoria no Conexidades reafirmou o espaço que o evento oferece para discutir a renovação da política e a construção de soluções voltadas a um público que, mais do que futuro, é parte essencial do presente.

Da Redação
uvesp@uvesp.com.br

Tecnologia na Educação Infantil é destaque no 8º Conexidades com palestra no “Comunidade UVESP”

Palestra integrou a programação do encontro e apresentou caminhos acessíveis para inovar no ensino público desde a Educação Infantil.



Participantes puderam conhecer soluções práticas para integrar tecnologia ao aprendizado

Durante a oitava edição, um dos principais encontros nacionais entre setores público e privado, a tecnologia na Educação Infantil ganhou destaque com a palestra “Ensino Tecnológico desde a Educação Infantil: um legado para sua gestão”, ministrada por Jonathas Menegatto, CIO do Atlan Global Group e

da SIM Inova®.

Realizada no estande da UVESP, a apresentação mostrou como integrar tecnologia ao ensino desde os primeiros anos escolares, de forma acessível, criativa e transformadora. O ensino tecnológico vai muito além do uso de telas, envolvendo pensamento computacional, criatividade, colabora-

ção e resolução de problemas. “A lógica é o alicerce invisível sobre o qual a criança constrói seu entendimento do mundo”, destacou o palestrante, reforçando o impacto da tecnologia como ferramenta pedagógica.

Foram apresentadas soluções práticas para a realidade da educação pública, como programação desplugada (sem uso de telas), robótica com materiais acessíveis e recursos para registro e documentação da aprendizagem.

O encontro também foi uma oportunidade para gestores refletirem sobre o papel estratégico da tecnologia na formação das crianças e na qualificação da gestão educacional. “Quando inserida desde os primeiros anos, a tecnologia não é apenas uma ferramenta, mas um catalisador de um novo modelo de aprendizado, preparando nossas crianças e jovens para um mundo em constante transfor-

mação”, ressaltou Menegatto.

No estande da SIM Inova®, os visitantes puderam conhecer o programa SIMROBÓTICA®, voltado para alunos a partir de 4 anos, que alia inovação e inclusão desde a Educação Infantil. “Foram cinco dias intensos, nos quais mostramos como a tecnologia pode estar aliada ao ensino desde a Educação Infantil, com atividades alinhadas à sustentabilidade, tema central desta edição”, destacou Ivan Ipólyto, CEO da SIM Inova®.

Consolidado como espaço para a troca de experiências entre gestores públicos, iniciativa privada e sociedade, o evento reafirmou seu papel na promoção do desenvolvimento sustentável das cidades em todas as áreas. “A SIM Inova® compartilha desse propósito, impulsionando o desenvolvimento dos municípios por meio de uma educação pública equitativa, acessível e transformadora”, concluiu Ipólyto.



Educação Tecnológica na pré-escola!

O Programa SIMROBÓTICA® Educação Infantil é uma proposta educacional **voltada para crianças de 4 a 5 anos** da rede pública, com foco no desenvolvimento do letramento tecnológico por meio de atividades lúdicas, interativas e significativas



Agende uma reunião e conheça mais detalhes desse lançamento!



SIM Inova
Tecnologia e Educação



Do óleo de cozinha às bitucas de cigarro: iniciativas que reduziram impactos ambientais

Evento adotou práticas que transformaram resíduos em insumos sustentáveis

Pela primeira vez em sua história, o Conexidades foi realizado pensando totalmente na sustentabilidade. Nesta edição, todas as etapas do encontro de agentes públicos e privados foram planejadas para reduzir impactos ambientais e reforçar o compromisso com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** da ONU e a economia circular.

Gestão de resíduos e resultados em números

Um dos principais focos foi a implementação de um plano de gerenciamento de resíduos sólidos, que garantiu destinação ambientalmente correta ao lixo produzido. Durante o evento, foram coletados **318 sacos de resíduos**, sendo 125 de orgânicos e 259 de rejeitos, resultando em um percentual de **63,1% de materiais recicláveis** e orgânicos reaproveitados.

Além disso, a organização destacou a importância da coleta seletiva com lixeiras fornecidas pela Niltex e o trabalho de cooperativas de reciclagem da região. A compostagem, realizada com apoio da **Associação Brasileira de Compostagem**, transformou restos alimentares e materiais de madeira em adubo, reduzindo a emissão de metano nos aterros.

À frente da reciclagem de óleo de cozinha, o **Projeto Óleo Legal** coletou **15 litros** durante o evento, evitando a contaminação potencial de milhares de litros de água. Desde sua fundação, em 2016, a iniciativa já reaproveitou mais de 400 mil litros de óleo, convertidos principalmente em biodiesel. “O lugar onde se nasce não pode ser a fronteira do desenvolvimento. É preciso garantir que todos tenham a chance de prosperar com responsabilidade”, afirmou o fundador do projeto, Rodrigo Martins.

Compromisso com os ODS e economia circular

Além das ações práticas, o Conexidades reforçou o debate sobre sustentabilidade



Pontos de coleta bem sinalizados estimularam o engajamento dos participantes

Reciclagem de bitucas e mudança de hábitos

Outro destaque foi a parceria com a Poiato Recicla, referência mundial na reciclagem de bitucas de cigarro. Durante os cinco dias de evento, foram recolhidas **5.250 bitucas**, o equivalente a **2,1 kg de lixo tóxico** que deixou de ser descartado em solo, água ou aterros. Esse material foi encaminhado para reciclagem e transformado em massa celulósica por tecnologia nacional desenvolvida pela Universidade de Brasília (UnB).

Segundo o diretor da Poiato Recicla, Marcos Poiato: “é um momento único para exercitarmos a cidadania ambiental e a responsabilidade coletiva com o destino correto dos resíduos gerados”. Ele lembrou que apenas duas bitucas de cigarro podem poluir o equivalente a um litro de esgoto em águas naturais.



Projeto Óleo Legal coletou óleo de cozinha usado e destinou para produção de biodiesel



Reciclagem de bitucas transforma resíduo tóxico em massa celulósica reaproveitável

em todos os painéis, que pela segunda vez foram integralmente alinhados aos ODS. A programação discutiu temas como gestão de resíduos, consumo consciente, inovação na administração pública e equidade de gênero, sempre de forma transversal, conectando dimensões sociais, ambientais, econômicas e institucionais.

As práticas do evento também incorporaram os princípios da economia circular, estimulando o reuso de materiais e a valorização de cadeias produtivas sustentáveis. Estudos internacionais apontam que a economia circular pode reduzir em até 39% as emissões globais de gases de efeito estufa até 2030.

Educação ambiental como legado

A organização destacou que a sustentabilidade do evento só foi possível com a participação ativa do público. Campanhas de conscientização e sinalização nos espaços incentivaram o descarte correto e ajudaram a reduzir a contaminação de recicláveis.

O **Projeto Óleo Legal**, além da coleta de resíduos, promoveu atividades de educação ambiental, com palestras, rodas de conversa e exibição do curta-metragem “Óleo Legal: Uma Jornada Sustentável”. Já a Poiato Recicla aproximou os visitantes da realidade da poluição causada pelo cigarro e da importância da reciclagem.

Para Silvia Melo, CEO do Conexidades, a oitava edição representou um marco no compromisso do encontro com o futuro das cidades. “Queremos ser mais do que um encontro de lideranças. A proposta é provocar uma mudança de mentalidade sobre o papel do poder público na construção de cidades resilientes, inclusivas e ambientalmente responsáveis”, finalizou.

Da Redação
uvesp@uvesp.com.br

Intérpretes de Libras garantem acessibilidade e participação plena da comunidade surda

Parceria com o ICOM proporcionou tradução simultânea em Libras durante todo o evento

Mais uma vez, o encontro de agentes públicos e privados reforça sua preocupação com a acessibilidade ao oferecer tradução simultânea em Língua Brasileira de Sinais (Libras) em todos os seus painéis e atividades. A iniciativa foi possível graças à parceria com o ICOM, Plataforma de Atendimento em Língua de Sinais, tornando o encontro plenamente acessível à comunidade surda.

Mais do que um recurso técnico, a tradução em Libras foi tratada como um elemento central de inclusão. Intérpretes especializados acompanharam as atividades de forma contínua e visível, assegurando que participantes surdos pudessem ter acesso integral aos conteúdos, discussões e debates. Essa postura reafirma que a acessibilidade é um direito e não um favor, e que a comuni-

cação deve abranger todas as pessoas, independentemente de suas condições auditivas.

Durante o evento, a valorização da cultura surda foi simbolizada pela atribuição de nomes em sinais a líderes e integrantes da equipe. Silvia Melo recebeu um sinal que combina a letra “S” com um movimento que remete à sua franja, enquanto Sebastião Misiara foi representado pela letra “M” unida ao sinal de “árabe”, em referência à sua ascendência. O gesto, conduzido pelas intérpretes Jullie Lima e Michelly Tergolino, reforçou o respeito à identidade e à expressão cultural da comunidade surda.

Os membros da equipe Conexidades também ganharam seus próprios sinais, criados a partir de características



Tradução em Libras esteve presente de forma contínua e visível em todos os painéis

individuais. Essa prática, comum na cultura surda, funciona como uma “assinatura gestual” única e personalizada, fortalecendo vínculos e o sentimento de pertencimento.

Ao integrar a Libras de forma efetiva e celebrá-la como

expressão cultural, o Conexidades reafirma seu compromisso com um espaço plural, inclusivo e representativo, inspirando outros eventos a adotarem práticas semelhantes.

Da Redação
uvesp@uvesp.com.br

Atendimento itinerante SP Por Todas leva acolhimento e proteção à mulheres em Holambra

Unidade móvel ofereceu suporte jurídico, psicossocial e orientações sobre direitos



Serviço itinerante ofereceu suporte jurídico e psicossocial à população feminina

O Ônibus SP Por Todas esteve no Parque Expoflora durante o 8º Conexidades, oferecendo atendimento humanizado e sigiloso a mulheres. A iniciativa, da Secretaria de Políticas para a Mulher,

tem como objetivo descentralizar e ampliar o acesso a serviços de acolhimento, orientação e proteção em todo o estado de São Paulo.

O equipamento atua em duas frentes: em eventos de grande

porte, como feiras e festivais, e em bairros com altos índices de vulnerabilidade social. No município, a presença do ônibus proporcionou que mulheres pudessem receber, de forma acessível, suporte jurídico, psicológico e assistencial, além de orientações sobre seus direitos e canais de denúncia, como o Ligue 190 e o aplicativo SP Mulher Segura.

O atendimento foi realizado por uma equipe especializada formada por dois psicólogos e dois assistentes sociais, preparada para lidar com situações de violência e outras demandas de proteção. No interior do ônibus, as mulheres tiveram acesso a salas individuais de atendimento, além de um banheiro acessível, garantindo privacidade, segurança e conforto durante todo o processo.

Além das orientações, as par-

ticipantes puderam ser encaminhadas para redes de proteção, como Delegacias de Defesa da Mulher, Defensoria Pública e demais órgãos competentes, de acordo com a necessidade de cada caso. O formato itinerante permite que o serviço chegue a locais e contextos em que o acesso a esses atendimentos é limitado, fortalecendo a rede de apoio e garantindo que mais mulheres conheçam e exerçam seus direitos.

“Por meio do Ônibus SP Por Todas, vamos levar dignidade, acolhimento e atendimento imediato às mulheres de Holambra, com equipe preparada para lidar com as mais diversas situações”, disse Valéria Bolsonaro, Secretária de Políticas para a Mulher.

Da Redação
uvesp@uvesp.com.br

Do palco aos corredores: cultura e arte marcam presença em todos os espaços do evento

Música, dança e artes visuais reforçaram o elo entre tradição e inovação

Em mais uma edição, o Conexidades reafirmou seu compromisso de ser não apenas um espaço de debate e integração entre lideranças públicas e privadas, mas também um encontro que valoriza as raízes culturais, a arte e a diversidade de expressões do estado de São Paulo.

A alma de Holambra em destaque

Cidade anfitriã do evento, Holambra levou ao evento uma programação que reflete sua identidade e valores. A Associação Cultural Fanfarra Amigos de Holambra, formada por músicos voluntários de várias idades, apresentou-se como símbolo de união e pertencimento. Já a Orquestra de Viola Caipira de Holambra apresentou músicos de diferentes gerações em torno do resgate e valorização da cultura caipira. Além disso, o município também deu espaço às suas danças folclóricas tradicionais, que retratam a herança holandesa e encantaram o público com cores, trajés típicos e coreografias da Cia de Dança Holandesa que preservam a memória dos imigrantes. Enquanto os gaiteiros de Holambra, animaram com seus acordes e levaram a sonoridade marcante da cultura local ao grande público. Outro destaque foi a dupla sertaneja Gustavo e Mateo, que levou a energia da moda de viola ao estande da cidade, reforçando a tradição caipira que dialoga diretamente com a identidade cultural do interior paulista.

Diversidade cultural

O evento também recebeu manifestações que ampliaram o seu repertório artístico. A Editora Agiô apresentou performances musicais afro-



Apresentações afro-brasileiras levaram ancestralidade e diversidade aos corredores do evento



Cores e trajés típicos marcaram as coreografias que representam a herança cultural

-brasileiras e africanas de raiz, combinando instrumentos originais da África com violinos, violoncelo, piano e a voz marcante do cantor Mourão. Outro espaço de destaque foi dedicado à obra de Vincent van Gogh, um dos maiores nomes da história da arte ocidental. Parte de suas criações foi apresentada nas paredes do evento, aproximando o público do universo do pintor holandês e permitindo que visitantes conhecessem mais sobre o legado desse artista que atravessa gerações.

Música raiz e sons do interior

A presença de Barretos, com a figura tradicional da Rainha do Rodeio e o som inconfundível do berrante, reforçou a conexão do evento com a cultura sertaneja. A sonoridade típica, que ressoa no imaginário coletivo do interior paulista, fez-se ouvir entre os corredores do pavilhão, acompanhada de apresentações de modão, MPB, moda de viola e sertanejo universitário. Nos estandes, diferentes municípios levaram seus representantes musicais, mostrando a diversidade de talentos espalhados pelo Estado. Campinas esteve presente com a dupla Luiz Miguel e Daniel, que animou o estande da AMA com o melhor do sertanejo. Já São Francisco Xavier (dis-

trito de São José dos Campos) foi representado por Quinzinho e Valdeci, que levaram ao público a música raiz acompanhada de violas. De Arthur Nogueira veio a voz de Ieda Campos Ribeiro, que encantou o público com MPB ao som de seu violão. Essa multiplicidade de estilos mostrou como cada cidade carrega seus artistas e ritmos, reforçando o orgulho regional e a importância da música como forma de identidade cultural. A programação mostrou que arte e gestão caminham lado a lado, e que celebrar a identidade cultural é também uma forma de promover pertencimento, cidadania e inovação.

Da Redação
uvesp@uvesp.com.br

mêntore
Sonhe e realize

Peça para sua empresa conhecer o Mêntore.

Vanderson Aquino
CEO

@mentorebank
mentorebank.com.br

Conexidades 2025 encerra edição histórica e reforça pautas estratégicas para as cidades

Durante solenidade, Governador destacou a importância do fomento ao municipalismo

Holambra recebeu a oitava edição do Conexidades, que estabeleceu novos recordes e elevou o encontro de agentes públicos e privados a um novo patamar. O evento registrou recorde de público, com mais de 9 mil participantes vindos de 21 estados brasileiros. Ao longo de cinco dias de programação, foram 186 palestrantes distribuídos em dois auditórios, mais de 1.293 expositores e um pavilhão com 9 mil m² de área coberta. Somente no auditório principal, mais de 30 painéis abordaram temas como Governança Verde, Mudanças Climáticas/COP30, Turismo em Movimento, Consórcios Públicos, Agronegócio, PEC 66 e Cidades Inteligentes.

Para compor a mesa da sessão solene de encerramento, estiveram presentes: Sebastião Misiara, Presidente do Conselho Gestor da UVEP; Silvia Melo, CEO do Conexidades; Tarcísio de Freitas, Governador de São Paulo; Fernando Capato, Prefeito de Holambra; André do Prado, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo; Roberto de Lucena, Secretário de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo; os Deputados Estaduais Rafa Zimbaldi, Maria Lúcia Amary, Capitão Telhada, Barros Munhoz e Thiago Auricchio; Augusto Nardes, Ministro do Tribunal de Contas da União; Jorge Lima, Secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado; e Cido Urso, Presidente da Câmara de Holambra.

Sebastião Misiara abriu a cerimônia destacando que a sustentabilidade foi tratada “não como uma ideia abstrata, mas como uma estratégia concreta de desenvolvimento”. Ao citar o Governador, disse que as ações do Estado, como a previsão de entrega de 200 mil casas populares e o investimento de R\$250 bilhões em capital privado, demonstram uma administração voltada a quem mais precisa.

Silvia Melo, por sua vez, enfatizou a missão do Conexidades em “construir pontes para o futuro” e destacou o engajamento durante os dias de programação. “A cada palavra trocada aqui, a cada desafio compartilhado, reafirmamos um propósito: servir com coragem, ética



Cerimônia de encerramento foi marcada por surpresas e momentos de emoção, celebrando o sucesso da edição

- 1 - Governador Tarcísio de Freitas reforçou o compromisso do Estado com o fortalecimento dos municípios;
- 2 - Silvia Melo celebrou o sucesso do 8º Conexidades e de sua atuação na aproximação dos poderes;
- 3 - Sebastião Misiara ressaltou que o Conexidades é um espaço para materializar projetos de desenvolvimento sustentável;
- 4 - André do Prado destacou que os debates do evento trazem resultados concretos para os municípios



e verdade. Celebramos o marco de um novo ciclo, mais forte e mais consciente”.

O presidente da Alesp, André do Prado, ressaltou a relevância dos temas debatidos e anunciou que, em agosto, será discutido o projeto de ampliação dos Municípios de Interesse Turístico no Estado, o que poderá gerar benefícios diretos aos municípios paulistas.

Encerrando o evento, o governador Tarcísio de Freitas afirmou que o Conexidades é fundamental para o fortalecimento do municipalismo. “A gente cresce muito cada vez que está com vocês”, declarou, dirigindo-se aos organizadores. Ele elogiou a vocação dos gestores paulistas e a qualidade do trabalho realizado no Estado: “se criou aqui um espírito empreendedor, de fazer história, de fazer diferente”. Tarcísio destacou ainda a par-

ceria entre Estado e municípios, reforçando que “São Paulo é e vai continuar sendo um grande exemplo. Vai continuar mostrando como é que se trabalha junto, vai ser municipalista de verdade”.

Cultura e simbolismo

A noite de encerramento contou com apresentações culturais que marcaram o evento. A Associação Cultural Fanfarra Amigos de Holambra encantou o público

e as autoridades, representando o orgulho e a tradição local.

Houve também a interpretação da música My Way por Márcio Gomes, acompanhada por uma chuva de pétalas de rosas em homenagem ao Governador. Silvia Melo relacionou a letra da canção ao espírito do evento e ao modo de governar de Tarcísio: “ao final de tudo, nós fizemos do nosso jeito e eu garanto, valeu a pena”.

8º CONEXIDADES

O MAIOR CONEXIDADES DA HISTÓRIA!

Conexão de verdade é assim: todo mundo junto construindo um futuro melhor para as cidades e para o Brasil.



OBRIGADO, HOLAMBRA



21 ESTADOS



497 MUNICÍPIOS



3 GOVERNADORES



376 PREFEITOS



98 VICE-PREFEITOS



182 PRIMEIRAS-DAMAS



1394 VEREADORES



186 PALESTRANTES



556 SECRETÁRIOS MUNICIPAIS



1293 EXPOSITORES



CERCA DE 10.000 INSCRITOS

APRESENTAÇÃO



CORREALIZAÇÃO



CURADORIA



PATROCÍNIO



COPATROCÍNIO



MEDIA PARTNER



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



APOIO EDUCACIONAL



APOIO

